Anno IV — Rio de Janeiro — Sabbado, 12 de Setembro de 1914 — N. 975

**HOJE**

O TEMPO — E não choveu! Temperatura maxima, 25,0; minima, 20,7

# A NOITE

**HOJE**

OS NEGOCIOS — E o cambio desce. Hoje foi de 11 1|2 a 12 1|4. Café, 5$600 a 5$700.

ASSIGNATURAS
Por anno ..................... 22$000
Por semestre ................ 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno ..................... 22$000
Por semestre ................ 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

# A luta na França é ainda desfavoravel aos allemães

*Um aspecto da principal rua de Visé, após a passagem dos allemães. Visé era uma pequena e pittoresca cidadezinha belga, na fronteira belgo-allemã. Foi a primeira localidade por que passou o feroz invasor. Si Visé, só com a passagem das tropas, ficou nesse estado, calcule-se como terá ficado Louvain!*

*Segundo os nossos telegrammas de hoje a acção dos alliados póde-se considerar como victoriosa no primeiro choque, seu contra-ataque offensivo. Os allemães começaram a retirar-se em direcção do norte. Apenas de um ponto ainda não foram repellidos os invasores — das proximidades de Vitry e Mailly, onde a batalha continúa violentissima. Nossos telegrammas adiantam tambem um ponto muito controvertido. A retirada continúa dos francezes para a região do sudéste foi uma phase de um grande plano estrategico, e a prova é que essa retirada se fez com muitas victorias, que só agora são conhecidas. Os alliados propositalmente occultavam os resultados dos combates. Quanto á acção na fronteira do léste, ainda os nossos telegrammas affirmam terem os allemães progredido um pouco nas proximidades de Nancy. E confirma-se a retomada de Mulhouse pelos francezes.*

## Um importante relatorio do general French

### Os allemães estão recuando ha quatro dias

### A retirada dos alliados era uma manobra estrategica

PARIS, 12 (A NOITE) — Os communicados officiaes francezes são tão sobrios, tão desprovidos de vaidades que tornam difficil a descoberta da verdade, aliás gloriosa para os alliados.

Elles não contam nenhum feito d'armas nem batalhas ganhas; os seus relatorios constatam apenas os resultados obtidos.

Desde quatro dias que a situação tem sido esta: os allemães continuam recuando e os alliados avançaram, na offensiva, 60 kilometros, tendo já atravessado o Marne em perseguição do inimigo.

Entre Chateauthierry e Vitry-le-François, trava-se uma grande batalha. A guarda prussiana foi repellida para o norte, para os pantanos de Saintgond. A acção continua, violentissima.

Em Mailly e Vitry as aas central e direita estão estacionarias. No lado de Nancy, o inimigo progrediu ligeiramente. Os alliados occuparam a floresta de Champenoux, na estrada de Chateausalins.

Não ha até agora nenhuma confirmação da queda de Maubenge, já annunciada pelos allemães.

O general French enviou para Londres um relatorio sobre a retirada dos alliados ao norte da França. O general inglez diz que essa retirada era uma manobra do plano tactico do estado-maior.

Apezar das muitas victorias que ganharam e de que os communicados officiaes não fizeram menção, os alliados continuaram a retirada afim de obedecer ao commando geral.

Entre as batalhas citadas pelo general French está a que se deu ao sul de Guise, a 29 de agosto, e na qual o quinto corpo do Exercito francez derrotou com enorme successo tres corpos allemães, que recuaram em desordem.

Outra boa victoria foi a que os alliados obtiveram em Compiègne, a 1° de setembro, e na qual os inglezes infligiram aos allemães perdas enormes, tomando-lhes dez canhões.

As perdas dos alliados são inferiores a um terço das perdas soffridas pelos allemães.

Outra victoria foi a alcançada proximo de Luneville, e na qual um corpo do Exercito francez repelliu o setimo corpo do Exercito allemão.

Os alliados se incommodavam apenas com a superioridade numerica do inimigo, que é formidavel.

O tiro dos allemães é, porém, mediocre, e a superioridade da cavallaria alliada é enorme: ella põe constantemente em fuga o inimigo tres vezes mais numeroso.

*A torre da cidade de Semlin, fronteira a Belgrado, e que já caiu em poder dos servios*

### "Os allemães odeiam os inglezes, despresam os russos e admiram os francezes" — diz um jornalista hollandez

PARIS, 12 (A NOITE) — O correspondente do jornal hollandez "Nieuwe Rotterdamsche", em Berlim, narra o estado de espirito dos allemães sobre os seus inimigos.

Diz o correspondente que os allemães accusam os inglezes de terem preparado a guerra por ciume commercial e por medo de perder a supremacia naval. Por isto, o odio dos allemães é contra os inglezes enorme; elles despresam os russos e admiram os francezes, cuja generosidade e excellencia de tactica louvam enthusiasticamente.

Nos meios officiaes allemães chega-se mesmo a dizer que, quando a Allemanha vencer, ella deve offerecer á França uma paz honrosa, afim de que para o futuro se constitua a alliança franco-allemã contra a Inglaterra e a Russia.

### Os allemães soccorreram os feridos inglezes

PARIS, 12 (A NOITE) — As autoridades francezas confessam lealmente que na batalha de 1 do corrente os allemães soccorreram os feridos inglezes.

### Os allemães confessam que estão recuando

PARIS, 12 (A NOITE) — Um telegramma de Berlim, hontem publicado em Roma, confessa que ha dous dias os allemães estavam recuando para Meaux. Esse mesmo despacho confirma a noticia de que o principe Joakim, filho do kaiser, foi ferido em uma perna, por um estilhaço de granada.

### Os alliados recebem reforços diariamente

LONDRES, 12 (A NOITE) — Continuam a chegar á França e á Belgica numerosos reforços enviados pela Inglaterra, que está resolvida a mandar para o campo da luta mais um milhão de homens das colonias.

### Os allemães estão atacando as fortalezas de Verdun

LONDRES, 12 (A NOITE) — Os allemães estão atacando com o maior vigor as fortalezas de Verdun.

### Um ataque inproficuo ao centro dos alliados

LONDRES, 12 (A NOITE) — Dous corpos do Exercito allemão atacaram inesperadamente o centro dos alliados, mas foram repellidos com grandes perdas.

### Um aeroplano sobre Versailles

PARIS, 12 (A NOITE) — Um aeroplano allemão voou hontem ás 14 horas sobre Versailles, fugindo á approximação dos aeroplanos francezes.

### Os allemães rechassados em Soissons

LONDRES, 12 (A NOITE) — Os allemães retiraram-se em desordem a léste de Soissons, ante a impetuosidade do ataque dos inglezes, que lhes tomaram 11 canhões.

Muitos soldados allemães cairam prisioneiros.

As tropas anglo-francezas desbarataram a guarda prussiana, obrigando-a a recuar para os pantanos de Saint Goud.

Os francezes desbarataram os allemães em Compiègne, rompendo assim um movimento envolvente que estes vinham fazendo para isolar a ala esquerda dos alliados.

### Um estandarte allemão é passeado nos boulevards de Paris

PARIS, 12 (A NOITE) — O estandarte do 94° batalhão da Pomerania, tomado pelos francezes, foi hontem passeado nos boulevards, sobre um automovel, despertando geral curiosidade.

### Os allemães recuam para o norte, em toda a linha da frente

O ministro da França, Sr. Lanel, recebeu hoje de manhã o seguinte telegramma, expedido hontem ás 22,30:

"PARIS, 11 — O estado-maior do Exercito informou que os francezes repelliram as tropas allemãs para o norte, em toda a extensão da linha de frente.

Com a batalha travada quinta-feira a nossa ala esquerda, notadamente, avançou em quatro dias de 60 a 75 kilometros.

A situação geral modifica-se em nosso favor, em consequencia das batalhas do Marne.

Por outro lado, o recuo do Exercito austriaco continua. — *Delcassé*, ministro dos Negocios Estrangeiros."

### O presidente Poincaré felicita o general Joffre

PARIS, 12 (Havas) — O presidente Poincaré felicitou officialmente o general Joffre pela maneira superior como está dirigindo a campanha contra os prussianos.

### Dezeseis tentativas paralançar uma ponte!

PARIS, 12 (Havas) — A retirada allemã accentua-se progressivamente.

A ala direita prussiana lutou encarniçadamente, fazendo dezeseis tentativas para lançar uma ponte de barcas sobre o Marne que egual numero de vezes foi destruida pela artilharia franceza.

Os allemães lutaram com falta de munições, por ter sido capturado pela cavallaria franceza um comboio militar de sete kilometros de extensão.

### Paris não será assediada pelos allemães

LONDRES, 12 (Havas) — O "Telegraph" considera o grande golpe allemão definitivamente fracassado, assegurando que Paris não será assediada pelos prussianos.

### O "Times" elogia os soldados francezes

LONDRES, 12 (Havas) — O "Times" referindo-se hoje ás ultimas operações dos exercitos em luta na França presta homenagem ao vigor e resistencia militar dos soldados francezes.

*A cidade de Kœnigsberg, que os russos bombardearam, incendiando-a*

*Depois da batalha de Haelen — Uma granja nos arredores de Haelen, totalmente arrasada pelos «schrapnels» disparados pela artilharia allemã. Um soldado faz sentinella ás ruinas fumegantes*

# A guerra na Belgica é do mesmo modo encarniçada

*A ponte de Visé, sobre o Mosa, destruida pelos belgas para impedir a passagem do inimigo*

*Os belgas continuam a agir com intensidade. Já suas tropas conseguiram retomar Aerschot, tendo libertado os prisioneiros que ali se achavam. Entre as aventuras interessantes do sitio de Antuerpia ha essa de um rapazote belga 'boy-scout' que atravessou pela decima vez as linhas allemães levando noticias para os seus compatriotas!*

### O heroismo do boy-scout Leysen

LONDRES, 12 (A NOITE) — O "boy-scout" belga Leysen, cujos actos de heroismo já têm sido divulgados varias vezes, atravessou novamente as linhas allemãs, conduzindo despachos de Antuerpia.

### A morte do principe Ernesto

LONDRES, 12 (A NOITE) — O kaiser communicou ao rei da Saxonia a morte do principe Ernesto, em Maubeuge.

### Os allemães continuam a evacuar a Belgica

PARIS, 12 (A NOITE) — O "Times" recebeu um telegramma de Antuerpia dizendo que o inimigo continúa a evacuar a Belgica, voltando para a Allemanha.

### A tomada de Aershot pelos belgas

LONDRES, 12 (A NOITE) — Está confirmada a tomada de Aershot pelos belgas, tendo sido postos em liberdade todos os prisioneiros.

### Antes de evacuar Termonde, os allemães destruiram mil e cem edificios

OSTENDE, 12 (Havas) — Os allemães, antes de evacuarem a cidade de Termonde, destruiram 1.100 edificios sobre 1.400 que possue a cidade. Entre elles contam-se muitos monumentos e obras de arte.

Duzentos dos habitantes da cidade foram enviados para a Allemanha como prisioneiros.

# As peripecias da guerra no mar

### O poder naval da Inglaterra

O Sr. Robertson, encarregado de negocios, recebeu do Foreign Office o telegramma que se segue:

"LONDRES, 12 — O Sr. Churchill pronunciou em Londres um discurso no qual, referindo-se á Marinha ingleza, declarou que ella varreu dos mares o commercio allemão, e que no oceano dito "allemão" não encontrou um navio de guerra desta nacionalidade desde o inicio da guerra. A prosperidade da Marinha ingleza desenvolve-se dia a dia. Nos 10 mezes proximos, o numero de grandes navios que se concluirão na Grã-Bretanha terá o duplo daquelles que a Allemanha poderá acabar.

Quanto aos cruzadores, a Inglaterra mandará construil-os em numero quatro vezes superior á Allemanha; deste modo, á medida que a luta continuar, as probabilidades de victoria em favor da Grã-Bretanha augmentam continuamente."

*A mobilisação allemã fez com que varios serviços publicos de Berlim fossem entregues ás mulheres. A gravura representa uma mulher servindo de agente em uma estação de caminho de ferro, aos suburbios de Berlim*

# O que se passa em outros paizes

### A opinião italiana accentua-se a favor da Entente

PARIS, 12 (A NOITE) — O jornal inglez "The Standard" informa que na opinião italiana se accentuam as sympathias a favor da Triplice Entente. Os partidos avançados cessaram de pedir a neutralidade e agora reclamam a reunião do Parlamento para forçar o governo a entrar na luta.

### Confirma-se o accordo balkanico contra a Turquia

PARIS, 12 (A NOITE) — Um despacho de Bukarest para o "Corriere d'Italia", confirma a noticia de que a Rumania, a Bulgaria e a Grecia concluiram uma "entente" eventual contra a Turquia, na hypothese em que esta intervenha a favor da Allemanha.

Os turcos concentraram em Tchataldja e Rodoste cerca de 80.000 homens.

### Numerosos transportes de guerra italianos concentrados em Trento

LONDRES, 12 (A NOITE) — Dizem telegrammas de Roma que numerosos transportes de guerra italianos estão concentrados em Trento.

### A abolição das capitulações da Turquia é rejeitada

ROMA, 12 (Havas) — O "Messagero" noticia em telegramma de Constantinopla que todos os embaixadores das potencias declararam á Sublime Porta que não acceitavam a abolição das capitulações, ha dias decretada pelo governo ottomano.

PARIS, 12 (Havas) — O correspondente da Agencia Havas em Roma diz que os telegrammas de Constantinopla noticiam que os embaixadores das potencias, inclusive o da Allemanha, informaram hontem o governo turco de que não podem acceitar a abolição do tratado, concedendo direitos especiaes aos estrangeiros domiciliados na Turquia.

### O descarrilamento de um trem de tropas

LONDRES, 12 (Havas) — Telegrapham da Colonia do Cabo communicando que nas proximidades de Hox-Viver-Pass descarrilou um trem que conduzia tropas, ficando mortas e feridas 97 pessoas.

### Manifestações na Rumania a favor da Triplice Entente

PETROGRAD, 12 (Havas) — Telegrammas recebidos de Bucarest informam que na Rumania continuam a realisar-se grandes manifestações populares a favor da Triplice Entente.

## Reportagens da guerra

**Na 4ª pagina encontrar-se-ão varias reportagens e gravuras que não possivel incluir nesta ou na 2ª. Entre essa materia acha-se, na integra, o discurso que o illustre deputado Irineu Machado pronunciou ha dias, na festa realisada no theatro Lyrico, e que tanta sensação causou.**

*Após a batalha de Visé. O primeiro acampamento das tropas allemãs em territorio belga. Em segundo plano, um grupo de prisioneiros belgas. Photographias enviadas da Belgica para o "London News"*

## A NOITE circulará amanhã

## Ecos e novidades

O Sr. Augusto de Vasconcellos, em data muito recente, fez que um dos seus correligionarios que têm assento no Conselho Municipal, apresentasse um projecto autorisando o prefeito a despender até 2.000:000$ com a desobstrucção de rios e outras obras de melhoramentos da cidade.

Esse projecto é o que ha de mais disparatado em materia de legislação, porquanto o prefeito já está autorisado a desobstruir rios e fazer as obras de melhoramentos mencionadas no projecto, o que provaria o desconhecimento das leis municipaes pelo Sr. Vasconcellos, si tal projecto não visasse apenas armar uma «fita» eleitoral, pretendendo obter as sympathias dos operarios municipaes para o partido carioca dirigido pelo senador de Campo Grande.

Logo que esse projecto foi lido, alguem da Prefeitura mostrou ao Sr. general Bento Ribeiro que essa autorisação não passava de um fogo de vistas, pois que ella já constava de dispositivos expressos de lei. E o Sr. Bento Ribeiro manifestou incontinenti o proposito em que estava de vetar o projecto. Sabedor do facto, o Sr. Augusto de Vasconcellos ficou bastante contrariado, porque o «veto» mostraria aos operarios que, ou o projecto era uma simples «fita» sem consequencias, ou o Sr. Vasconcellos não tem o prestigio que blasona ter junto ao prefeito. Receoso desse desastre politico, o senador de Campo Grande procurou um dos auxiliares de gabinete do Sr. Bento Ribeiro, e fez a seguinte proposta: «O prefeito sanccionaria o tal projecto eleitoral, com a condição, assumida por elle Augusto, de conseguir a passagem, no Conselho, da muitas vezes annunciada reforma da Directoria de Policia Administrativa.»

Mas essa proposta do Sr. Vasconcellos foi novo desastre, porque, ao que sabemos, o Sr. Bento Ribeiro não tem interesse algum na passagem dessa reforma, que só é desejada por um amigo seu, pretendente a um bom logar na alludida reorganisação. E o prefeito tem toda a razão em não se interessar por tal reforma, que é absurda e trará grande augmento de despesa para a Municipalidade.

Basta que digamos que a actual Directoria de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, que é um verdadeiro ninho de funccionarios, será desdobrada em duas directorias, sendo que uma terá o titulo de Secretaria do Gabinete, obrigando, portanto, os prefeitos que vierem a ter auxiliares immediatos de caracter permanente.

O prefeito do Sr. Wenceslão, caso passasse a annunciada reforma, não poderia nomear secretario e officiaes para o seu gabinete. Já encontraria esses logares entupidos por empregados permanentes!

Felizmente o Sr. Bento Ribeiro não está muito disposto a concordar com essa immoralidade.

E, desde que S. Ex. não concorde com isso, o Sr. Vasconcellos verá estragada a sua «fita» eleitoral.

* * *

Dous autos officiaes, um da Brigada Policial, conduzindo um paizano, e outro que, por não trazer chapa indicativa, não se póde saber a que ministerio pertence, passaram hoje, pela manhã, ás 11 horas, com tal velocidade pelo largo da Carioca, que chamaram a attenção dos transeuntes.

O guarda civil de serviço, impossibilitado de reconhecel-os, cruzou os braços e, acompanhando a attitude das demais pessoas que presenciaram a imprudencia dos «dous desabusados chauffeurs», começou tambem a commentar o facto.

Convinha que o general commandante da Brigada Policial, apurando o acontecido, punisse o «chauffeur», chamando-o á ordem.

* * *

O Dr. João José de Moraes, que ha dias foi exonerado do cargo de delegado de policia, recebeu hontem do ministro da Agricultura, o seguinte officio:

«Tendo resolvido designar-vos para servir em meu gabinete, na qualidade de official, de accordo com o regulamento annexo, ao decreto n. 8.899, de 11 de agosto de 1911, declaro-vos que, no desempenho desse cargo, percebereis a gratificação mensal de 1:000$ (aviso n. 628).»



## Onde ha melhores espectaculos?

### A preferencia do publico responde

A preferencia do publico carioca pelo elegante cinema Iris, da rua da Carioca, é manifesta.

Disso se conclue que é nesse cinematographo onde são exhibidas as melhores fitas, que é nelle que se reune a "elite" da nossa sociedade e onde se encontram maiores attractivos.

Na verdade, assim acontece.

A empresa do cinema Iris é muito intelligente, de modo que procura a todo momento melhoral-o, tornal-o mais attrahente do seu já numeroso publico.

Fitas as mais importantes são exhibidas todas as semanas, em dous programmas variados. Das melhores fabricas mundiaes recebe quasi que semanalmente essa acreditada empresa os seus mais recentes trabalhos, de modo que de tres em tres dias ella póde renovar o programma do espectaculo.

Agora mesmo estão sendo exhibidas hoje, terminando amanhã, duas importantissimas fitas das conhecidas fabricas italianas Cines e Celio, que têm feito um successo estupendo.

São ellas os esplendidos dramas: "A bastarda", de aventuras policiaes, e "A liga dos fantasmas", outro deslumbrante "film".

Esses "films" têm obtido um exito colossal, e amanhã já têm que sair do programma, porque segunda-feira é dia de espectaculo novo.

A empresa do cinema Iris continúa a fazer aos seus espectadores distribuição de cartões numerados, que dão direito ao proximo sorteio de 23 valiosos brindes, que correrá com a loteria da Capital Federal de 19 de dezembro proximo.



# Novas victorias dos alliados e dos servios

### Um aeroplano belga bombardeia o quartel general allemão em Luxemburgo

LONDRES, 12 (A NOITE) — Confirma-se a noticia de que um aeroplano belga atirou varias bombas no quartel general allemão, em Luxemburgo, causando damnos insignificantes.

O susto, porém, foi enorme, devido, sobretudo, ao facto de se achar ahi o kaiser.

### As ultimas noticias sobre a offensiva dos alliados

PARIS, 12 (Havas) — O ultimo communicado official informa que o movimento de avanço dos alliados continúa na ala direita e que nos ultimos combates deixaram os allemães no campo de batalha grande quantidade de munições e de material bellico.

Os francezes fizeram numerosos prisioneiros.

### O que pensa lord Churchill

LONDRES, 12, ás 3,40 (Havas) — O primeiro lord do Almirantado, Sr. Churchill, proferiu hontem nesta cidade um discurso no qual disse que a Inglaterra manteria a todo transe a sua supremacia naval e que só lhe faltava agora crear um exercito bastante forte para desempenhar um papel decisivo na actual guerra.

Lord Churchill concluiu o seu discurso dizendo que o unico meio de acabar com a guerra é enviar-se para o continente um exercito composto ao menos de 1.000.000 de homens.

### Paris é administrada por um conselho de governo

PARIS, 12 (Havas) — O general Gallieni, commandante militar da guarnição desta cidade, desejando consagrar-se exclusivamente á defesa de Paris, instituiu aqui um conselho de governo composto dos Srs. Doumer, Klotz, Bourely e Reinach.

### A occupação de Nitrovitza pelos servios

CETTIGNE, 12 (Havas) — Os servios occuparam Nitrovitza, depois de terem infligido perdas importantes ás forças austriacas que guarneciam a cidade.

### Servios e montenegrinos continuam a invadir a Austria

LONDRES, 12 (A NOITE) — Os montenegrinos invadiram a Herzegovina, tendo tomado a cidade de Fafelia.

Os servios, depois de encarniçado combate, apoderaram-se de Semlin.

### Reservistas francezes chegam a Corunha

MADRID, 12 (Havas) — Telegrapham de Corunha informando que chegaram ali quatrocentos reservistas francezes, procedentes das Republicas da America do Sul.

### Argentinos que são repatriados

MADRID, 12 (Havas) — Nestes ultimos dias têm sido repatriados centenares de argentinos que estavam nas nações conflagradas por occasião do rompimento de hostilidades.

### A importação de animaes em França

BORDEAUX, 12 (Havas) — Foi publicado um decreto abolindo os direitos de importação de animaes, das raças bovina, suina e lanigera, a partir de 9 do corrente.

### O "Infanta Izabel" e o "Blucher" no Recife

RECIFE, 11 (Do correspondente) (retardado) — O "Infanta Izabel" levou para a Europa 1.300 hespanhoes e portuguezes.

O "Blucher" segue amanhã.

### A Austria alarma-se com as victorias russas

PARIS, 12 (A NOITE) — O jornal de Milão, "Il Corriére de la Sera" diz que até ha poucos dias não se sabia em Vienna das victorias dos russos. Toda a gente acreditava na victoria dos austriacos. Foi sómente quando começaram a ali chegar os feridos, cujo numero já attinge a 20.000, que a opinião publica começou a se impressionar.

### O kronprinz assume o commando do exercito que se oppõe á invasão russa

LONDRES, 12 (A NOITE) — Dizem telegrammas de Copenhague que o principe herdeiro da Allemanha, que assumiu o commando das tropas que operam na Prussia oriental, recebendo numerosos reforços, offereceu um combate aos russos, obrigando-os a recuarem varias milhas.

Esta victoria, porém, pouco representa, porque os russos, sendo consideravelmente reforçados, voltaram a atacar as forças do kronprinz com todo o vigor.

O resultado desse novo combate ainda não é conhecido.

*Uma guarda de soldados belgas em uma egreja de Namur, onde tiveram de entrincheirar-se*

### Os russos bombardeam Koenigsberg

LONDRES, 12 (A NOITE) — Telegrammas de Copenhague dizem que os russos estão bombardeando Koenigsberg, praça forte allemã.

Varios edificios estão em chammas.

### Os russos cortam as communicações da ala esquerda austriaca

PETROGRAD, 12 (Havas) — As forças russas em operações na Galicia russa expulsaram os austriacos de Opele, Turobine e Tomaszoff, cortando as communicações da ala esquerda austriaca.

### Os russos fortificam Lemberg e vencem os austriacos

PETROGRAD, 12 (Havas) — Está desmentida a noticia de que os austriacos tenham tomado a offensiva em torno de Lemberg.

Os russos principiaram a fortificar a cidade.

Os austriacos foram atacados nas proximidades de Tomachoff, sendo repellidos e obrigados a retirar.

### Os russos retomaram Tomachoff

#### Uma victoria dos allemães

LONDRES, 12 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu um telegramma de Petrograd annunciando que os russos retomaram a cidade de Tomachoff, depois de um sanguinolento combate.

A mesma agencia de informações recebeu tambem um telegramma de Berlim dizendo que o estado-maior allemão publicou um communicado dando noticia da derrota do 22° corpo de Exercito russo, que entrou a léste da Prussia juntamente com um corpo de tropas da Finlandia e outras forças diversas.

As tropas russas, que entraram por Lyck, diz o communicado, foram ali desbaratadas pelos allemães.

### TELEGRAMMAS DA AGENCIA AMERICANA

LONDRES, 12 (A. A.) — O "Daily-Telegraph" publica um telegramma do seu correspondente em Stockholmo annunciando que a esquadra allemã do Baltico zarpou de Kiel, na segunda-feira passada, tendo sido avistados 29 navios de guerra entre a ilha de Gotska Sandoen e o pharol de Koppartscanarna; 31 navios de grande tonelagem passaram em frente a Hawdskaer e, hontem, uma divisão composta de quatro couraçados e tres cruzadores foi vista em frente a Stockholmo, e para o norte tambem uma flotilha de torpedeiros.

Diz ainda o mesmo telegramma que em Stockholmo corre como certo que a esquadra allemã invadiu o golfo de Bothnia, aprisionando e pondo a pique o navio mercante russo "Ulaberg" e o inglez "Clesberg".

PETROGRAD, 12 (A. A.) — Está annunciada officialmente a completa victoria dos russos em Lublin.

NOVA YORK, 12 (A. A.) — Até agora ainda não foi confirmada a noticia do desembarque de fortes contingentes de tropas russas na França e na Inglaterra.

LONDRES, 12 (A. A.) — O Ministerio da Guerra informa que os allemães bombardearam Waereghem, cidade de cerca de 8.000 habitantes, da Flandres occidental, e que os habitantes de Cracovia iniciaram a evacuação daquella cidade.

LONDRES, 12 (A. A.) — Sabe-se que ficou gravemente ferido em combate o principe Frederico de Hesse.

LONDRES, 12 (A. A.) — Telegrammas de Roma annunciam que os nacionalistas promoveram hontem naquella capital grandes manifestações a favor da guerra contra a Austria.

ROMA, 12 (A. A.) — Os embaixadores da grandes potencias acreditados junto ao governo da Turquia protestaram contra a abrogação dos privilegios das capitulações relativos aos estrangeiros domiciliados na Turquia.

### Um incidente com o "Rio de Janeiro"

#### O cruzador francez "Condé" faz-lhe intimações

Com o paquete "Rio de Janeiro", do Lloyd Brasileiro, occorreu um incidente, de que temos noticia por um telegramma hoje recebido nesta capital.

Nas proximidades de San Juan de Porto Rico, um vaso de guerra francez, que mais tarde se soube ser o cruzador "Condé", abordou o "Rio de Janeiro", intimando o seu commandante a entregar-lhe 22 allemães e austriacos que viajavam como passageiros, a bordo do vapor brasileiro.

Parando o seu navio, o commandante do "Rio de Janeiro" obedeceu não só a essa como a outra intimação que lhe fez o "Condé", de não se utilisar do telegrapho sem fio sinão depois de partir de San Juan de Porto Rico.

Ao que sabemos, o governo brasileiro já tem conhecimento official da occorrencia.

### Interessantes episodios da guerra

#### Uma curiosa declaração do ministro allemão em Bruxellas

A confiança dos allemães no seu Exercito, para esmagar em pouco tempo a Belgica, era enorme. Nunca passou pela cabeça dos generaes prussianos que a resistencia desse povo heroico fosse o que tem sido. Um dos ultimos numeros do "Corriere della Sera" que recebemos, narra um episodio que é bem mais uma prova dessa illimitada confiança, que talvez traga aos allemães dias bem tristes.

"O Sr. von Bellow, ministro allemão na Belgica, conta o "Corriere", esperava mesmo em Bruxellas o Exercito do seu paiz. Como esse diplomata demorasse em retirar-se para o seu paiz, apezar de já ter havido a declaração de guerra á Belgica, um de seus collegas lhe fez notar quanto era estranhavel a sua situação. Mas o ministro allemão respondeu tranquillamente:

— Não tenho nenhuma pressa em ir-me embora. Amanhã o Exercito allemão chegará aqui."

Como se vê, o Sr. de Bellow teve um pequeno engano. Só um mez depois e á custa de grandes sacrificios, os allemães conseguiram dominar a capital da Belgica...

#### O que os jornalistas italianos soffreram em Vienna

Publicámos ha dias um telegramma transmittindo o boato de que em Vienna haviam sido fuzilados alguns jornalistas italianos. Esse boato ainda não teve confirmação ou desmentido, mas não é inverosimil. A perseguição aos jornalistas italianos na capital da Austria foi uma das mais estranhas manifestações que teve a irritação dos austriacos contra a Italia, por ter esta decidido manter-se em neutralidade.

No numero de 16 de agosto do "Giornale d'Italia", que acabamos de receber, encontrámos uma interessante descripção dos soffrimentos impostos aos correspondentes de jornaes italianos em Vienna. O representante do "Giornale d'Italia" diz o seguinte, em uma carta que tem a data de 12 do mesmo mez:

"Vienna, 12. — Aconselharam-me que partisse, mas depois não quizeram fornecer os meios de alcançar a fronteira. Nas mesmas condições se acham outros collegas italianos, que espontaneamente ou em virtude de conselhos, haviam resolvido partir. Todos os esforços da embaixada, para obter a permissão de viajarmos em qualquer trem militar, foram em vão. Evidentemente na o receio de que façamos tambem espionagem.

*Um offerecimento recusado.* — Offereceram-nos partir em um trem que chegaria á fronteira em seis dias. Durante a viagem, porém, deveriamos ficar fechados em nosso compartimento, sem poder sair nunca para tomar um pouco de ar. Seriamos, além disso, prohibidos de abrir a janellinha á passagem de qualquer viaducto, de qualquer ponte ou de qualquer galeria. Praticamente, seriamos obrigados a ficar enclausurados durante cinco ou seis dias em um compartimento de segunda ou terceira classe, sem poder siquer procurar um meio de comer e dormir. Recusámos. Si querem que partamos, devem permittir que viajemos em condições toleraveis. Quizemos partir em automoveis. Mas fizeram-nos saber que tambem para viajar desse modo era preciso uma licença especial da policia e accrescentaram-nos que, mesmo assim, nos arriscariamos a ser presos desde que nos tomassem por espiões e a ser fuzilados por qualquer sentinella.

*A condessa Christallnigg.* — De facto, foi hontem fuzilada pelo mesmo motivo, na estrada do Predil, proximo a Tarvis, a condessa Christallnigg, que se transportava de automovel de Klagenfurt para Gorizia, afim de assistir a uma sessão da Cruz Vermelha austriaca. O "chauffeur" não ouviu a ordem de parar de uma sentinella e logo o soldado disparou contra o automovel, matando a pobre condessa.

O medo de espiões transformou-se em uma obsessão. Não é agradavel a vida que temos de passar aqui, em Vienna.

Em uma tarde destas caminhavam discutindo entre elles. Um sujeito que os seguia poz-se a gritar: "Falaram mal da Austria!" Os collegas apenas tiveram tempo de correr como veados e alcançar a séde da Sociedade de Jornalistas Austriacos. De outro modo não se sabe o que lhes aconteceria!

*A policia do Estado.* — A policia continua a fazer-me o favor de revistar toda a minha correspondencia. As poucas cartas que me chegam, com um atraso de cinco dias pelo menos, trazem toda a beirada cortada e a famosa tira amarella com o carimbo: "Aberta pela policia do Estado"!

Ficamos aqui durante alguns dias, sob a protecção da embaixada, que continua em negociações para nos obter a permissão de partir em condições humanas. Hoje deve voltar o nosso embaixador. Da sua viagem á Italia nenhum jornal se occupa mais. Evidentemente em Vienna não devem estar muito satisfeitos com esta ida do duque de Averna a Roma. Entretanto, começa-se a comprehender que a Italia não podia ter outra conducta. — Mas vocês estão contentes por ficarem neutros? — perguntam-me varias pessoas. A desconsideração que esta pergunta revela é agora muito generalisada.

*A guerra austriaca.* — Acerca das operações militares, nada sabemos. Os jornaes falam hoje com enthusiasmo do triumpho das armas allemãs nos arredores de Mulhouse e sustentam que essa victoria servirá para abrir os olhos aos francezes e para mostrar que as tropas allemãs estão ainda animadas do mesmo espirito que revelaram em 1870.

Da fronteira russa nenhuma noticia importante. Na fronteira meridional parece tambem que as cousas não mudaram.

Queria contar-lhes cousas mais interessantes. Mas os jornaes daqui estão vasios. Hoje, ao lado das considerações sobre a victoria dos allemães na Alsacia, lançam ferozes invectivas contra o Sr. Sazonoff, ministro russo, dizendo que o seu discurso é um tecido de mentiras e accrescentando que a guerra foi provocada pela Russia e não pela Allemanha ou pela Austria.

Os jornaes e as cartas de Italia não chegam mais. Não sabemos nada da nossa cara patria. — *F. Caburi.*"

### ECOS MARITIMOS

#### O movimento do porto

O «Itatinga», dos Srs. Lage & Irmão, entrou procedente de Recife, trazendo 132 passageiros para o Rio.

— O «Duca Degli Abruzzi», italiano, entrado de Buenos Aires, partirá hoje para Genova.

O «Duca» traz para o nosso porto, 142 passageiros e leva em transito 1.196.

— O «Saturno», do Lloyd Brasileiro, entrado de Montevidéo, trouxe para o nosso porto 48 passageiros.

— O «Prudente de Moraes», tambem do Lloyd, entrou de Laguna, trazendo nove passageiros.

— O «Tubantia», hollandez, sairá ás 17 horas para Buenos Aires.

## O Pará pretende fazer tambem a sua emissão

BELEM, 10 (A. A.) — Parece que o regresso inesperado, á esta capital, do deputado Theotonio de Brito, prende-se ao projecto do governo do Estado, de fazer uma emissão de 20.000 contos, em apolices do juro de 5 o/o, garantida pelo imposto territorial, ultimamente creado.

Essas apolices serão depositadas no Banco Commercial do Pará, devendo este solicitar do Thesouro Federal um emprestimo de accôrdo com a lei de emissão, tendo o Dr. Theotonio de Britto levado a incumbencia de conseguir a acceitação de taes titulos pelo ministro da Fazenda, em garantia do emprestimo feito pelo Thesouro ao Estado, por intermedio do mencionado banco.



### Servidão nas margens dos rios

Segunda-feira figurará na ordem do dia da Camara dos Deputados, em segunda discussão, o projecto n. 510, de 1912, transferindo para o dominio privado dos Estados, os terrenos reservados para a servidão publica, nas margens dos rios publicos, bem como os que lhe forem accrescidos, natural ou artificialmente.

O Sr. Fleury Curado, representante de Goyaz, occupará a tribuna para justificar uma série de emendas áquelle projecto.

## A Argentina perpetúa a memoria de um patriota

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — A's 14 horas de hoje, deverá realisar-se a solemne inauguração do busto do grande patriota ex-presidente da Republica Carlos Pellegrini.

A festa promette apresentar um caracter imponente, não sómente devido ao apparato de que será cercada, como tambem pelas pessoas em destaque que a ella compareceirão.

A guarda de honra será prestada pelas escolas Naval e Militar e pelo regimento de granadeiros, além das forças de policia, que passarão, em continencia, deante do monumento.

Haverá varios discursos, estando inscriptos como oradores o Dr. Quirno Costa, official, ao qual se seguirão o Dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, o Dr. Joaquim Ancherena, prefeito da capital, e o deputado provincial Martinez.



A «Gazeta Suburbana», orgão politico, literario e noticioso, que se publica nesta capital, commemorando amanhã a passagem de seu quarto anno de publicação, dará no Atheneu-Club uma festa que constará de um sarão literario e dansante.

## Uma tragedia sobre outra tragedia

### A morte de "Domingão"

A corrida occorrida ha dous dias passados, e de que temos tratado minuciosamente, teve hoje o seu epilogo.

«Domingão», que fôra recolhido á decima-sexta enfermaria da Santa Casa, veiu hoje a fallecer.

O seu cadaver foi removido para o necroterio, afim de ser examinado pelos medicos legistas da policia.



Os «admiradores» do Sr. conde de Frontin deverão estar muito magoados com o que lhes acaba de succeder.

Para commemorar condignamente a passagem do anniversario de S. Ex., desde ha dous mezes mandaram construir nas officinas de fundição de S. Diogo, o busto de S. Ex...

O trabalho hoje já estava quasi prompto.

O modelo era excellente!...

Os «admiradores» estavam radiantes.

Faltava só a operação final de retirar o bronze da fórma.

Retirou-se o gesso...

Cruel decepção! O busto de S. Ex. estava «avacalhado», cheio de pipócas, um horror!...

Não menos feliz foi o busto de Ottoni, que os «admiradores», pretendiam offerecer tambem ao conde, e que teve uma mandibula decepada, graças á pericia dos esculptores...



### O centenario de Casanova

BARCELONA, 12 (Havas) — Os catalães estão commemorando com grande imponencia a passagem do centenario do pintor Casanova.



Recebemos o numero 45 do Boletim Pharmaceutico, interessante revista scientifica, que se publica nesta cidade.



### O CAMBIO

Os pequenos saques cambiaes de hoje foram feitos aos extremos de 11 1/2 a 12 1/4 d. na media de 11 29/32 d. As libras esterlinas foram vendidas de 21$000 a 21$200.

A taxa de cobrança continua a ser a de 12 1/4 d.



## O Sr. Ernesto Bosch visita a Camara dos Deputados

Em companhia do Dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Republica Argentina entre nós, e do Dr. Souza Dantas, visitou hoje a Camara dos Deputados o Dr. Ernesto Bosch, ex-ministro do Exterior da Republica Argentina e devotado amigo do Brasil.

Depois de ser mostrado ao illustre visitante todo o edificio do Monroe foi tirado um grupo photographico, no salão do presidente da Camara, no qual figuraram os Srs. Ernesto Bosch, Lucas Ayarragaray, Souza Dantas, Soares dos Santos e familia, Celso Bayma, Dias de Barros, Simeão Leal, Juvenal Lamartine, João Vespucio e Nabuco de Gouvêa.

O Sr. Soares dos Santos apresentou o Dr. Bosch aos deputados presentes, os quaes entretiveram demorada palestra com o illustre argentino, na sala do primeiro secretario da Camara, onde se reuniram aos visitantes os Srs. Fonseca Hermes, Bueno de Andrada, Leão Velloso, Antonio Carlos e Rodrigues Alves Filho.

Ao se retirar da Camara o Dr. Bosch trocou algumas palavras com os Srs. Carlos Peixoto e Calogeras sobre o conflicto europeu.



### Episodios interessantes de bordo do "Tubantia"

A bordo do «Tubantia» houve um grande escandalo promovido por uma das nossas autoridades consulares acreditadas em Liverpool, que viajava para o nosso porto.

Esse cavalheiro tomou as dôres de uma senhora que se dizia maltratada pelo marido e fez uma grande «fita», chegando a insultar, quasi num discurso, o senhor accusado.

O facto foi muito commentado e serviu de assumpto para pilherias em toda a viagem.

A senhora em questão, de quem não soubemos o nome, depois do escandalo, recolheu-se ao seu camarote para só sair quando o navio entrou em nossa bahia.

Uma das passageiras do «Tubantia», quando fazia gymnastica na sala de bordo destinada para esse fim, foi victima de um desastre, ficando ferida no pescoço.

Mademoiselle, que pertence a boa familia do nosso «high-life», conseguiu que á reportagem fosse encoberto o seu nome.



A commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados fez-se representar no embarque do Sr. Romano Avezzano, ministro da Italia, pelo respectivo secretario, Sr. Amilcar Marchezini.



### DIPLOMACIA

A bordo do «Ducca degli Abruzzi» regressou hoje para a Europa o Sr. barão Romano de Avezzano, que acaba de deixar o cargo de ministro da Italia no Brasil.

Ao embarque de S. Ex. compareceram representantes officiaes do nosso governo, membros do corpo diplomatico nacional e estrangeiro, o actual ministro italiano no Rio de Janeiro e grande numero de pessoas da nossa sociedade.

A Mme. baroneza de Avezzano foram offerecidos lindos «bouquets» de flores naturaes e ao Sr. de Avezzano foram prestadas as honras da pragmatica.

— O Sr. encarregado de negocios de Portugal no Brasil offerece hoje, á noite, um banquete, no hotel Metropole, ao pintor portuguez Sr. Antonio Carneiro.



### Os operarios em calçado agitam-se

#### A reunião de hontem

Os operarios em calçado, reunidos hontem, em sessão extraordinaria, na séde do Centro de Estudos Sociaes, tomaram varias providencias, afim de se soccorrerem mutuamente, no momento actual, em que se vêm a braços com a miseria.

Dos varios alvitres indicados, apenas dous obtiveram maioria favoravel.

Assim, foi nomeada uma commissão de cinco operarios, que deverá procurar na proxima terça-feira o presidente da Republica, e resolvido que amanhã se reunirão no largo de S. Francisco, ás 15 horas, todos os operarios, da classe, falando alguns contra a conflagração, e seus effeitos nas classes operarias.

Hoje foram distribuidos pelas officinas e fabricas, boletins convidando os collegas ao comicio de amanhã.

Nesses boletins, a classe de sapateiros, justifica a necessidade de se reunirem, afim de evitar a extrema miseria de que estão ameaçados.

Appellam ainda para as classes proletarias pedindo o seu comparecimento.



A's 14 e meia horas de hoje, viajava em um trem de suburbio, o portuguez Manoel da Paz, quando, perdendo o equilibrio, caiu, ficando com os pés esmagados e recebendo outros ferimentos pelo corpo.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

# Os allemães operam uma formidavel retirada

## s russos alcançam nova victoria em Lemberg

### general que se celebrisa

RIS, 12 (A NOITE) — Um telegram- de Roma conta uma grande batalha ao sul de Lemberg, e na qual toma- parte dous corpos do exercito aus- que haviam escapado á primeira ba- e que haviam sido reforçados por corpos allemães. A victoria coube in- mente aos russos, que ali já dispõem rca de 600.000 homens.

s tropas moscovitas obtiverem uma victoria, ficarão senhores de toda a

aDily News» diz que a batalha de berg revelou a estrella militar do ge- moscovita Runsky, o qual tem o dom electrisar os soldados.

### Os aeroplanos inglezes

NDRES, 12 (A NOITE) — Os aero- s de fabricação ingleza têm dado o r resultado durante a guerra.

### ufragou um navio allemão

NDRES, 12 (A NOITE) — Nau- u o vapor allemão "Bethania", que ia carvão e provisões de bocca para cruzadores "Dresden" e "Karlsruhe".

### Novos reforços para os alliados e a neutralidade da Hespanha

SBOA, 12 (A NOITE) — Os indigenas colonias francezas, bem como os marro- s partem para ajudar a acção da Fran- contra a Allemanha.

elegrammas da Hespanha dizem que ali param as manifestações a favor da neu- dade desse paiz no actual conflicto.

### expedições portuguezas e seguiram para a Africa

SBOA, 12 (A NOITE) — Os navios levam expedições portuguezas á Afri- e que haviam voltado hontem, á noite, bahia de Cascaes, sairam hoje de ma- . Do cabo Espinhal recebeu-se agora municação de que esses navios navegam demanda do sul, sem novidade.

### ais uma cidade victima da furia germanica

### Os allemães destruiram Termonde

ARIS, 12 (A NOITE) — Antes de se rem de Termonde os allemães incen- m e arrasaram mil e cem das mil e centas casas que havia nessa cidade. allemães aprisionaram e internaram na anha cerca de duzentos civis.

## A situação da guerra

### avançada dos alliados continúa

### Mais um communicado do governo inglez

O Sr. Robertson, encarregado de negocios Inglaterra, recebeu á tarde mais o se- te telegramma de Sir Edward Grey, istro do Exterior:

LONDRES, 12 de setembro — Um com- cado official do governo francez, data- de 11 de setembro:

"Na ala esquerda os nossos triumphos naram-se mais notaveis. A nossa avança- continua para o norte do Marne e na di- ção de Soisson e Compiègne. Os allemães ndonaram grande quantidade de muni- s e material de guerra, além de muitos idos e prisioneiros. Apprehendemos mais bandeira. No centro o inimigo abriu minho para a linha de frente, entre Se- e Revigny. Na Argonna os allemães não recuaram.

pezar dos esforços que as nossas tropas despendido durante cinco dias de bata- , ainda possuem a energia precisa para eguir o inimigo.

Na ala direita (Lorena e Vosges) não ha da de novo a noticiar."

### Os russos tomaram Tomazon

PARIS, 12 (A NOITE) — Após encarni- combate, os russos apoderaram-se de mazon.

### s francezes apprehedem toda a artilharia de um corpo allemão

NOVA YORK, 12 (Havas) — Tele- gramma de Londres:

"Um communicado official distribuido á imprensa annuncia que o terceiro corpo do exercito francez apprehendeu toda a ar- tilharia de um corpo do Exercito alle- mão."

### O embaixador allemão em Washington accusa os russos e conta victorias dos allemãs

NOVA YORK, 12 (A. A.) — O embaixa- da Allemanha nesta capital accusa os russos de espalharem noticias de suppostas victorias alcançadas pelas suas armas, com o fim de desprestigiarem os allemães. Affirma que as forças sob o commando do general Hindenburg contornaram e derrotaram a ala esquerda dos russos, que recuam em direc- ção ao rio Niemen, perseguidos pelos alle- mães.

### As noticias que chegam a Madrid

MADRID, 12 (Havas) — As noticias officiaes recebidas hoje pelo governo, sobre a con- flagração européa, são absolutamente favo- raveis aos alliados. Segundo esses despachos os alliados têm avançado constantemente, nestes ultimos quatro dias.

### Grande retirada dos allemães

WASHINGTON, 12 (Havas) — A em- baixada franceza recebeu um telegramma de Bordeaux annunciando que o primeiro, o segundo e o terceiro corpos do Exercito allemão estão operando a retirada dos pontos que occupavam nas proximidades de Paris.

*Os feridos allemães depois da batalha de Haelen, recolhidos e carinhosamente tratados pelos belgas*

### A marinha ingleza occupa Herbertshoehe

LONDRES, 12 (Havas) — O Almirantado annuncia que a esquadra ingleza do Pacifico occupou Herbertshoehe, na Bahia Blanca, séde do governo do archipelago allemão de Bismarck.

As ilhas de salomon foram tambem occupadas pelos inglezes, segundo informa o Almirantado.

### Os allemães recuam entre Sezanne e Revigny

BORDEAUX, 12 (Havas) — Communicado official do Ministerio da Guerra annuncia que a linha do centro dos allemães está recuando entre Sezanne e Revigny.

A situação dos francezes na Lorena e nos Vosges continúa inalterada.

### Mais uma victoria dos francezes

PARIS, 12 (A. A.) — O Ministerio da Guerra annuncia que no combate travado nas proximidades de Altkirch as forças francezas repelliram os allemães em direcção ao Rheno, occupando as collinas que rodeiam a cidade de Tahnn.

### A guerra, segundo communicações officiaes da Allemanha

Communica-nos a Agencia Americana: "Passageiro do "Tubantia", hoje entrado, forneceu-nos os dous telegrammas officiaes, seguintes:

Telegramma do Ministerio das Relações Exteriores da Allemanha ao consulado imperial allemão, em Amsterdam, de 25 de agosto de 1914 (tarde):

"A noticia russa, pela qual tres corpos do Exercito allemão teriam sido batidos em Gumbinnem, a 21 de agosto, — é mentira. Realmente um corpo do Exercito russo foi rechassado perto de Wirballen, a 17 e 18, como tambem aconteceu a 20 com as forças russas numericamente superiores, que perderam 8.000 homens e varias baterias, sendo que a fuga dos russos só parou a 50 kilometros. Nossas tropas victoriosas foram empenhadas contra novas forças russas que avançam de suéste. Brigada de cavallaria ingleza desbaratada em Maubeuge. Divisão de infantaria ingleza rechassada, em fuga desordenadamente, ficando aprisionado estado-maior da divisão. — *Zimmermann.*"

Telegramma do Ministerio das Relações Exteriores da Allemanha ao consulado imperial allemão, em Amsterdam, de 26 de agosto de 1914 (noite).

"Os austriacos, em contacto com os allemães, avançam incessantemente no sul da Polonia, de ambos os lados do Vistula. Os russos rechassados em toda a parte com grandes perdas. Avançada russa na Bucovina rebatida pelos austriacos, depois de sangrenta acção. Convulsão crescente na Polonia. Noticias officiaes russas confessam alastra-se o *cholera-morbus* no interior do paiz. Embaixador austro-hungaro communicou aqui que vaso de guerra austriaco "Kaiserin Elizabeth" recebeu ordem de combater ao lado dos allemães em Tsingtau. Embaixador japonez em Vienna recebeu os passaportes. O kaiser agraciou com a Cruz de Ferro os victoriosos commandantes do exercito dos principes herdeiros da Baviera e da Prussia e ao duque de Wurtemberg. De hoje em deante o trafego directo de trens expressos em todas as linhas maiores, como tambem transporte ferro-viario de mercadorias, restabelecidos. *Zimmermann.*"

### A mediação das nações americanas no actual conflicto europeu

A' hora do expediente da sessão da Camara, hoje, occupou a tribuna central o deputado Valois de Castro, que disse:

Venho á tribuna da Camara para, deante do triste espectaculo que se está desenvolvendo no Velho Mundo, apresentar uma indicação que por certo merecerá approvação, por isso que ella representa bem, estou certo, os sentimentos de cada um dos seus collegas da representação nacional.

Lê a seguinte

INDICAÇÃO

Indico á Camara dos Srs. Deputados que faça lembrar ao Poder Executivo a idéa de, por meio do Sr. ministro das Relações Exteriores, convidar os governos de todas as nações americanas, para apresentar a sua mediação no actual conflicto europeu, a qual deve ser offerecida collectivamente, começando por pedir aos belligerantes um armisticio e propondo-lhes, na vigencia deste, a reunião de um tribunal em que, com a imparcial assistencia dos espontaneos medianeiros da paz, resolvam amistosamente os povos em luta as questões que os arrojaram aos campos de batalha, e firmem, de uma vez para sempre, si possivel for, em prol do bem da humanidade, o arbitramento como regra unica de decidir todas e quaesquer discussões entre as soberanias do mundo.

Fundamentando a sua brilhante indicação, o deputado paulista, que é um dos ornamentos do clero brasileiro, adduziu longas considerações sobre a guerra, verberando as atrocidades praticadas e fazendo um commovente appello á salvação da humanidade.

Não obstante, a discussão da indicação foi adiada a requerimento do Sr. Floriano de Britto.

Além dessa o mesmo deputado Valois de Castro mandou á mesa uma outra indicação solicitando a abertura de credito para a installação de um elevador na nova séde da Camara.

### Noticias officiaes de brasileiros na Europa

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação da legação do Brasil em Paris sobre os seguintes brasileiros: o Sr. Alberto Caldas, ausentou-se daquella capital; os Srs. Mario e Dario Barbosa, partiram para Portugal; o visconde Hamilton, está em Lemans; o Sr. João Cirio, está bem em Cabourg; o Sr. José Magalhães Castro, em Paris; os Srs. Alfredo Lyra, João Negri, Arno Konder e João Baptista Couto, estão bem na mesma cidade; o Sr. José Feliciano Oliveira partiu para Bordeaux; o Sr. Fleury de Barros, está bem em Bordeaux; o Sr. Carlos Pinheiro Fonseca, está bem no Havre; Mme. Chiarafia, está bem em Paris e partirá para a Italia, e a Sra. Geraldino Jaguaribe está bem em Lausanne.

O mesmo ministerio recebeu communicação da legação do Brasil em Berna, de que as familias Ignacio Franco e o Sr. Figueiredo Guille estão bem na Suissa.

A legação do Brasil em Madrid informou ao referido ministerio que o Sr. Ibarra Almeida está em S. Sebastião, bem, e partirá brevemente para o Brasil.

### Os serviços do Lloyd Brasileiro

O serviço de carvão da America do Norte para os transportes dos navios do Lloyd Brasileiro está sendo feito com muita regularidade, não havendo mais os receios do começo da guerra de que os nossos vapores ficassem privados da navegação por falta de combustivel.

Dos cinco navios que partiram para Nova York, já está um de volta, além de outro fretado, que por estes dias chegará aqui.

E' a seguinte a posição dos vapores de passageiros do Lloyd, hoje:

«S. Paulo» — Chegou a Nova York no dia 3 do corrente, de onde deverá sair no dia 14 ,para Pará, Recife, Bahia e Rio de Janeiro.

«Rio de Janeiro» — Chegou a Porto Rico no dia 11 do corrente, saindo em seguida para Nova York, onde deverá chegar no dia 16.

«Minas Geraes» — Carregando em Santos, de onde partirá, provavelmente, no dia 15 do corrente para Bahia, Macció, Recife, San Juan e Nova York.

Vapores cargueiros — «Purus» — Chegou a Nova York no dia 4 do corrente.

«Tapajós» — Saiu de Santos no dia 9 do corrente, directo á Nova York.

«Manchester Port» — Chegou ao Rio de Janeiro no dia 8 do corrente, de onde sairá para Santos a 14 do corrente.

«Strathcarron» — Chegou a Recife no dia 3 do corrente, de onde sairá para Macció, Bahia, Rio e Santos.

«Strathroy» — Saiu de Nova York no dia 15 de agosto com carregamento de carvão directo ao Rio de Janeiro.

«Wascana» — Saiu de Nova York no dia 25 de agosto com carregamento de carvão, directo ao Rio de Janeiro.

### Vão embarcar para Londres 500 saccos de assucar

No trapiche da Cantareira está sendo preparada uma remessa de 500 saccos de assucar branco crystal, de Campos, do Engenho de Quissamã.

Essa remessa de assucar será enviada para Londres, pela firma Walter, Brothers & C., de nossa praça, a titulo de experiencia.

## A primeira sessão no Monroe

### Os trabalhos da Camara hoje

A' sessão da Camara, no Monroe, compareceram, ao se iniciarem os trabalhos, 76 deputados. Presidiu-a o Sr. Soares dos Santos.

A acta foi approvada sem debate.

No expediente foram lidos:

Officios do Senado sobre varias proposições da Camara, ás quaes não deu assentimento.

Officio do Senado communicando haver approvado a prorogação da sessão legislativa até 3 de outubro;

Informações do Tribunal de Contas sobre o registo do contrato do governo com The Amazon River Steam Navigation;

Projecto fixando o subsidio dos deputados e senadores para a proxima legislatura;

Projecto fixando os vencimentos do presidente e vice-presidente da Republica para o proximo quatriennio;

Representação da Associação dos Proprietarios contra a prorogação da moratoria.

O Sr. Augusto Monteiro pede seja introduzido no recinto para prestar compromisso o Sr. Alberto Maranhão, o que se verifica.

Falam os Srs. Valois de Castro e Fonseca Hermes.

A's 14 horas, presentes 115 deputados, passa-se á ordem do dia, sendo iniciadas as votações.

Foi julgado objecto de deliberação o projecto do Sr. Fonseca Hermes reformando o Ministerio da Agricultura.

Foi, em seguida, approvada toda a ordem do dia, que constava das seguintes materias:

Votação unica do parecer n. 21, de 1914, concedendo licença ao Sr. deputado João Simplicio Alves de Carvalho para ausentar-se do paiz.

Votação do projecto n. 516, de 1912, em primeira discussão, transferindo para o dominio privado dos Estados os terrenos reservados para a servidão publica nas margens dos rios publicos, bem como os que lhes forem accrescidos, natural ou artificialmente.

Votação do projecto n. 23, de 1914, determinando que os editaes, annuncios e outras publicações que a Directoria do Patrimonio e as demais repartições federaes tiverem de fazer, a respeito de arrendamento ou venda de proprios nacionaes, aforamento de terrenos de marinhas, concorrencias para obras, etc., só serão publicados na integra no «Diario Official»; e, dando outras providencias (segunda discussão).

Votação do projecto n. 178, de 1913, determinando que o Tribunal de Contas, sempre que proceder ao registo de um contracto, «sob protesto», firmado pelo governo, fará acompanhar a communicação que dirigir ao Congresso da cópia do parecer do representante do Ministerio Publico, da exposição de motivos do ministro respectivo e de um exemplar do contracto registado sob protesto; e dando outras providencias (segunda discussão).

Votação do projecto n. 22, de 1914, mandando suspender, a contar da data da presente lei, a inscripção de novos contribuintes para o montepio dos funccionarios publicos civis (segunda discussão).

Votação do projecto n. 194, de 1911, e emendas, em terceira discussão, dispondo sobre honorarios a advogados por serviços profissionaes que prestarem.

Votação do projecto n. 44, de 1914, concedendo a Alberto Alvares de Azevedo de Castro ,ou á empresa que organisar, privilegio para a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro que ,partindo de Cuyabá, venha entroncar em Jangada ou S. José do Rio Preto (segunda discussão).

A sessão foi suspensa ás 14,10, sendo designada a ordem do dia para segunda-feira: discussão do projecto 184 de 1913.

### A situação financeira na Argentina e no Chile

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Os senadores e deputados pertencentes ao partido radical declararam que farão tenaz opposição a qualquer projecto de emissão, que seja apresentado ao Congresso Nacional.

SANTIAGO, 12 (A. A.) — O Sr. Henrique Yarden, novo ministro da Fazenda, não tendo chegado a um accordo sobre as medidas que devem ser adoptadas para normalisar a situação financeira do paiz, pois é contrario ás que foram propostas pelos seus collegas de gabinete, resolveu apresentar a sua renuncia.

### Santa Cruz salvou ás 17 horas

O paquete «Ducca degli Abruzzi», em que regressou para a Europa o Sr. barão Avezzano, ministro da Italia, transpoz a barra ás 17 horas, sendo o pavilhão de diplomata que o paquete hasteou saudado pelas baterias de Santa Cruz.

### As pensões e os montepios estão suspensos no Pará

BELEM, 10 (A. A.) — A secretaria da Fazenda mandou affixar um aviso, declarando que este mez não se fará o pagamento de pensões e montepios.

### No Jury foram julgadas duas praças do Exercito

Na sessão de hoje do Tribunal do Jury, foram submettidos a julgamento os soldados do Exercito, João Antonio de Souza e João Pereira de Novaes, cumplices de Joaquim Vicente Ferreira, tambem praça do Exercito, que, no dia 12 de janeiro de 1913, no Realengo, á rua 10 de Fevereiro, matou a pauladas Francisco Nunes de Almeida.

O autor do crime e outro cumplice serão julgados na proxima segunda-feira.

A' ultima hora ainda continuavam no Jury os debates.

### *Uma mulher atira-se ao mar, de uma barca, com uma creança ao collo*

Com destino aqui á capital, viajava hoje á tarde, na barca, «Martim Affonso», uma mulher desconhecida, de cor parda, que trazia ao collo uma creança de 1 anno, presumivel.

Na altura, mais ou menos de Gragoatá, a tresloucada, sem que désse tempo a alguem para a agarrar, atirou-se ao mar, com a creancinha.

O panico foi enorme, todos os passageiros da referida barca gritavam, pedindo soccorro.

A barca «Setima», que por ali passava na occasião, fez descer um escaler, conseguindo-se apanhar a mulher, e a creancinha, que foram transportados para Nictheroy, onde as internaram no hospital, em estado grave.

## OS FANATICOS

### A chegada do general Setembrino

### Os fanaticos já se passaram para o Rio Grande do Sul

CURITYBA, 11 (A. A.) — Chegou a esta capital o general Setembrino de Carvalho, acompanhado de seu estado-maior, sendo recebido em Paranaguá pelo representante do vice-presidente do Estado, em exercicio, e vindo em trem especial, que chegou aqui ás 6 horas.

A estação da estrada de ferro, estava repleta de povo. Uma força do Exercito deu a guarda de honra.

Na estação da estrada de ferro aguardavam o general Setembrino de Carvalho o Dr. Affonso de Camargo, vice-presidente do Estado, em exercicio, e seu secretario, o prefeito municipal, o chefe de policia e todas as autoridades federaes e estaduaes, o coronel Almada e a officialidade da guarnição, da policia e bombeiros.

Após os cumprimentos de boas vindas, o general Setembrino de Carvalho tomou o carro do palacio do governo, em companhia do vice-presidente do Estado, seguindo para o quartel-general, acompanhado de uma longa fila de carros e automoveis.

PORTO ALEGRE, 10 (A. A.) — O inspector militar recebeu communicação de que um bando de fanaticos armados e municiados atravessou em canoas o arroio Pelotas, entrando em territorio do Estado do Rio Grande do Sul.

**O Sr. Celso Bayma falará segunda-feira**

Segunda-feira proxima o Sr. Celso Bayma occupará a tribuna da Camara dos Deputados, para tratar da situação dos fanaticos do contestado e analysar a entrevista desta folha com o general Ferreira de Abreu.

### Os fornecimentos simulados á Central

### Pedido de fiança

Os socios da firma Oscar Taves & C., pronunciados ha dias como corresponsaveis pelo escandaloso caso de fornecimentos de material, simuladamente feitos, á Estrada de Ferro Central do Brasil, requereram ao juiz federal substituto da segunda vara que lhes fosse admittido prestar fiança, afim de se defenderem em liberdade.

O juiz deferiu o pedido, arbitrando a fiança em 4:800$ para cada um.

### Vae-se reformar o Ministerio de Agricultura

### Um projecto do Sr. Fonseca Hermes

O Sr. Fonseca Hermes fundamentou, hoje, na Camara dos Deputados, longo projecto de reforma do Ministerio da Agricultura, cujas linhas geraes publicamos abaixo.

O Sr. Fonseca Hermes começa congratulando-se com a Camara pela sua nova installação. Passa a ler o projecto que vae fundamentar e que foi elaborado sob a sua exclusiva responsabilidade e que se desenvolve sobre estas bases:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1°. Fica organisado o Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, creado pela lei n. 1.606, de 29 de dezembro de 1906, nos termos da presente lei.

Art. 2°. O ministerio será constituido por uma secretaria de Estado, subdividida em duas directorias: a do gabinete e a directoria geral do expediente.

Paragrapho 1°. A directoria do gabinete se comporá de um secretario, officiaes e auxiliares de gabinete, em commissão, consultor juridico e auxiliar de consultor.

Paragrapho 2°. A directoria geral do expediente se subdividirá em duas sub-directorias: a de contabilidade e a de industria e commercio.

A inspectoria de pesca ficará na directoria de industria e commercio.

Art. 3. Ficam creadas as directorias de: a) agricultura, inspecção e defesa agricolas; b) veterinaria e zootechnia; c) ensino agronomico; d) povoamento, protecção aos indios e localisação de trabalhadores nacionaes; e) estatistica, archivo e divulgação; f) meteorologia e astronomia.

Art. Ficam mantidos como departamentos autonomos, com as restricções da presente lei, os seguintes serviços: expansão economica, Jardim Botanico, Junta Commercial, Junta de Corretores, Museu Nacional, Escola de Minas, serviço annexo de geologia e mineralogia — todos com o pessoal e vencimentos actuaes.

Art. Ficam mantidas com as actuaes organisações e pessoal as escolas de aprendizes artifices e as estações de inspectoria de pesca.

Art. E' annexado á Escola de Minas o serviço geologico e mineralogico.

Art. Fica creado o conselho superior do ensino agronomico, que funccionará nesta capital

### OS 1.400

### Emilia Barbati quer ser posta em liberdade

Emilia Barbati requereu hoje ao juiz da primeira vara federal, alvará de soltura, allegando que, tendo sido condemnada pelo Tribunal no grão minimo, ficando assim reduzida a sua pena a oito mezes de prisão, já cumpriu essa penalidade.

Quanto á pena pecuniaria, que foi convertida em prisão, allega que só poderá prevalecer, para lhe ser applicada, depois de nova conversão, por isso que, sendo condemnada no grão minimo das penas, a multa será menor.

O juiz, Dr. Raul Martins, não póde resolver o caso, por estarem os autos no Supremo.

Emilia Barbati dirigiu então uma petição ao relator, ministro G. Natal.

A questão deverá ser submettida ao Tribunal na sessão de quarta-feira.

NO SENADO

## O Centro C. e Industria de São Paulo e a moratoria

### SESSÃO SECRETA

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado. Havendo numero para votações, foram approvadas a redacção final do projecto da moratoria e a resolução da commissão de diplomacia e tratados, mandando archivar uma indicação relativa á legalidade do Congresso Legislativo do Amazonas.

No expediente foi lido o seguinte telegramma do Centro Commercio e Industria, de São Paulo:

«Presidente Senado — S. Paulo, 10 — Interpretando pensamento classes que representa, Centro Commercio e Industria São Paulo pede venia transmittir V. Ex. desagrado idéa prorogação moratoria 90 dias. Centro acha acertada prorogação 30 dias maximo tempo necessario medida supprimento base producção nacional. Prorogação praso longo conforme projecto commissão finanças difficultará liquidação activo commercial sujeito falla numerario dependente restabelecimento mercados productos nacionaes. Classes conservadoras São Paulo confiam elevado patriotismo Senado modificando projecto. — Directoria Centro.»

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, tendo o Sr. Pinheiro Machado marcado para immediatamente uma sessão secreta em que foi discutido e approvado o parecer da commissão de diplomacia, sobre as convenções assignadas pelos delegados do Brasil no 4° Congresso Pan-Americano, reunido em 1913, em Buenos-Aires.

### O Sr. Arthur Lemos regressa

BELEM, 10 (A. A.) — O senador Arthur Lemos, partiu da Inglaterra com destino a essa capital.

## A conquista da Tripolitania

### Ainda ha um grande combate com os italianos

ROMA, 12 (Havas) — Telegrapham de Bengasi:

«A columna Latini dispersou no dia 9 do corrente, em Kaulan oitocentos rebeldes arabes pertencentes ás tropas regulares e outras armas.

No combate tiveram os italianos tres mortos e dezenove soldados da Erythrea feridos.

Os rebeldes tiveram 115 mortos, além de numerosos feridos, e abandonaram na fuga grande quantidade de gado, tapeçarias e generos alimentares.

Os italianos queimaram-lhes seiscentas tendas.»

### A directoria da Associação Commercial

O Sr. barão de Ibirocahy, presidente da Associação Commercial, autorisou-nos a declarar não ser exacta a noticia de que a directoria daquella associação haja sido destituida de seu mandato, accrescentando-nos que, cohesa, a directoria continúa a merecer toda a confiança dos socios da instituição.

### Perseguição religiosa no Piauhy ?

THEREZINA, 10 (A. A.) — O Dr. Theophilo Dantas, pastor protestante, publica hoje a carta que recebeu do vigario de União, padre Gastão Pereira, em que o ameaça de queimar as suas biblias e o intima a deixar aquella cidade.

## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 310, extrahida hoje:

| Numero | Premio |
|---|---|
| 8475 | 50:000$000 |
| 2354 | 6:000$000 |
| 5423 | 5:000$000 |
| 19861 | 2:000$000 |
| 16820 | 2:000$000 |
| 21391 | 1:000$000 |
| 13183 | 1:000$000 |
| 6808 | 1:000$000 |
| 41290 | 1:000$000 |
| 25061 | 1:000$000 |
| 4602 | 500$000 |
| 36115 | 500$000 |
| 9162 | 500$000 |
| 5184 | 500$000 |
| 15887 | 500$000 |
| 9425 | 500$000 |

## O BICHO

*Deram hoje:*

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 475 | Pavão |
| Moderno | 454 | Gato |
| Rio | 450 | Gallo |
| Saltendo | | Vacca |

**Para segunda-feira:**

### Um bello gesto do prefeito de Recife

RECIFE, 11 (Do correspondente) (retardado) — Havendo os empresarios da Limpesa Publica se cotisado para fazer uma manifestação ao Sr. Eudoro Corrêa, prefeito desta capital, S. S. conseguiu que o dinheiro arrecadado fosse distribuido aos pobres.

Não houve, hoje, sessão no Conselho Municipal, por falta de numero.

### O Banco Francez de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Os directores do Banco Francez conseguiram sanar as difficuldades em que, devido á actual crise, se achava esse estabelecimento. As operações serão reencetadas e normalisadas dentro em breve.

O MOMENTO

### Apotheose do calote

A prorogação da moratoria vale por uma apotheose do calote! E' absurdo, é injustificavel. A emissão de papel-moeda foi um mal. Os que a prégaram e os que a defenderam affirmavam-n'a um mal necessario. A moratoria é um mal peor. Quando não havia dinheiro, comprehendia-se que se adoptasse um ou outro dos meios: — ou emittir ou decretar a moratoria. Foram tomados ambos os alvitres. Comprehendia-se então que a moratoria se destinasse apenas a permittir que se sentissem os primeiros effeitos da emissão. Ora, já os bancos receberam o emprestimo, já os credores do governo receberam os dinheiros que tinham no Thesouro, pergunta-se agora: — moratoria por que?

Quando se justificou a emissão por pagar-se com ella a divida do governo aos fornecedores do Estado, foi dito que os cem mil contos assim dados aos fornecedores ir-se-iam derramar pelo commercio pequeno, a quem esses fornecedores deviam, e assim se restabeleceria a melhoria da situação.

Por que então a moratoria? Durante ella ninguem paga. Como, pois, se vae "derramar" o dinheiro que o governo devia aos seus fornecedores? Impossivel. O resultado é consagrar-se o regimen do calote. Emittir dinheiro, pagar a quem se deve, mas estabelecer que este não está obrigado a pagar a niguem é dar o caracter official a um velho habito de máo pagador. E' a apotheose do calote! — E. de S.

# Reportagens interessantes sobre a conflagração européa

## PELOS PAIZES ALLIADOS

### Um discurso do Sr. deputado Irineu Machado

E' o seguinte o esplendido discurso que o Sr. deputado Irineu Machado pronunciou no festival realisado no theatro Lyrico, em beneficio das familias dos reservistas francezes, inglezes, russos e belgas:

Srs. representantes dos paizes alliados. Minhas senhoras, meus senhores!

Esta reunião seria banal si apenas significasse o concurso da nossa caridade em favor das familias dos reservistas que partem em serviço das armas alliadas.

Alliados! «... J'apporte, — et ne suis rien!

Les clefs de tous ces cœurs sur le coussin du mien!»

Belgas, inglezes, russos e francezes, vós todos tereis certamente comprehendido o alcance desta demonstração que vem traduzir, com as vivas sympathias da alma brasileira pela sorte das vossas armas, a immensa angustia que afflige os nossos corações de amigos devotados da causa da civilisação e da humanidade pela qual se batem os vossos heroicos soldados.

Os nossos applausos, na festa de hoje, hão de chegar até os acampamentos alliados como um encorajamento que os nossos corações enviam a esses denodados reservistas que, incendidos de amor patrio, daqui partiram céleres e felizes por darem a vida em soccorro da terra de França, e vão mares em fóra cantando, inflammados de jubilo, as estrophes electrisantes da «Marselheza»:

Allons, enfants de la Patrie,
Le jour de gloire est arrivé!

Absorvidos por uma preoccupação suprema apartam-se das esposas e filhos sem uma queixa, sem uma supplica, sem uma lagrima. E quantos delles nunca mais tornarão a ver a luz paradisiaca destes céos azues do Equador, nunca mais hão de ouvir o chilrear alegre das creancinhas, os bandos de passaros infantis que passam cantando as alegrias da vida por entre as flores desta eterna primavera dos paizes de sol!

E seguem felizes porque confiam nas nossas responsabilidades e crêm nos deveres de coração que nos vinculam aos entes queridos dos que partem, rumo á guerra e á morte, em defesa de nossa vida, de nossa liberdade e da honra humana.

A nossa solidariedade não poderá resumir-se na festa de hoje nem limitar-se aos movimentos collectivos, em que demonstremos pratica ou moralmente as nossas inclinações pelos paizes alliados, porque, onde quer que encontremos uma viuva ou um orphão de defensor da humanidade, o coração brasileiro saberá comprehender os seus deveres e ouvir os seus nobres impulsos.

Belgica! assombro da bravura e da serenidade, quando a possante Allemanha pretende haver annexado o teu territorio, tu, é que has conquistado o mundo inteiro, escrevendo—com heroismo e martyrio — a mais fulgurante de todas as epopéas da Historia!

As folhas da corôa de louros que cinge a fronte dos bravos de Liege, fundiram-nas em ouro, uma a uma, a admiração e o assombro de todos os povos do Universo!

Laboriosa, rica e prospera, eras a mais querida e a mais feliz das nações da Europa. Quiz a fatalidade que os barbaros, antes de talarem os teus campos e destruirem os teus vergeis, os teus jardins, os teus pomares, os teus monumentos e as tuas cidades, pensassem em corromper o teu rei e corromper o teu governo.

«Si o estrangeiro — exclama Alberto — despresando a neutralidade, cujas exigencias temos sempre e escrupulosamente observado, violar o nosso territorio, encontrará todos os belgas grupados em torno do soberano que não trae, que não trairá jámais o seu juramento. Tenho fé em nossos destinos e um paiz que se defende impõe-se ao respeito de todos. Deus será comnosco nessa causa justa.»

Esculpiste as paginas luminosas dessa resistencia épica em Liége, em Namur, em Aerschots, em Charleroi, em Tournay, em Verviers, em Malines e em Louvain; e, neste momento, abrigas nos muros de Anvers as energias invenciveis da tua coragem inquebrantavel. Continuas a triumphar, por sobre o montão de cinzas a que te reduziu a ferocidade do invasor e dellas vaes resurgindo rodeada pela admiração, pela estima e pela gratidão do mundo inteiro.

Os barbaros destróem os teus templos, hospitaes, escolas, officinas, museus e monumentos e o que escapa ao fogo leva-o a rapina do conquistador; mas a tua honra intacta dá ás virtudes do teu povo um brilho sem egual, na historia humana, e a tua coragem attesta a sobrevivencia da fé na alma da tua nacionalidade, da sobrevivencia dessa força irresistivel, que armou o braço do rei de Jerusalem e do imperador de Constantinopla, os grandes soldados da Cruz.

A philosophia da força excita o delirio selvagem dos invasores, para quem as guerras rompem a lealdade e a fé dos tratados. Foste, por isso, a primeira no sacrificio, mas tambem ficaste sendo a primeira na honra, na lealdade, na bravura e na gloria!

«Omnium gallorum Belgae fortissimi sunt...»

Inglaterra! Socia dilecta da França na construcção dos grandes monumentos humanos, amas a liberdade como um dogma da tua politica religiosa e da tua religião politica!

Nos campos de Hastings a tua civilisação recebeu o banho e o adubo generoso do sangue normando e guardaste na tua alma e nos teus habitos a correcção, a elegancia e o cavalheirismo do «pannache» francez!

Fundas o constitucionalismo liberal emquanto a França crêa a democracia republicana; e dos dous grandes povos que, á vida collectiva, á organisação social, dão o sopro de vida, um cultiva o ideal, outro o realisa!

Na vida contemporanea fundas os novos methodos de colonisação, diffundindo as noções de trabalho, de commercio, de industria, de hygiene, individual e publica, de liberdade pessoal e collectiva, entre povos primitivos ou decadentes e levas com a tua bandeira ás cinco partes do mundo o poder da tua cultura, das tuas leis e da tua grandeza sempre crescente.

E assim como Deus incumbiu a França de dominar a consciencia e o espirito de todos os povos, quiz o Senhor que as aguas de todos os mares beijassem, sob todos os climas, as tuas praias infinitas!

Russia! E's o desconhecido, és o mysterioso, és o imprevisto; mas tambem és o invencivel e o inevitavel!

A tua grandeza faz medo! A tua força apavora!

A tua vida e a tua historia surgem dentre as cerrações impenetraveis desses invernos prolongados, em que o homem e a Natureza adormecem sob o manto pesado dos gelos eternos!

Slavos, amigos e irmãos, sois a avalanche de uma nova raça, duas vezes alliada aos povos latinos.

Para onde vaes, ó colosso russo? Reconstróes a Polonia, cuja destruição foi iniciada pelo grande rei da Prussia, e começas a sua redempção com as promessas de autonomia jurada nos campos de batalha e o mundo, surpreso e attonito, ouve-as entre canticos de alegria e hymnos de esperança.

Prosegues na obra fecunda da tua transformação, extinguindo os odios religiosos e respeitando a liberdade de crenças e caminhas tão rapido nessa róta luminosa que em um só decennio realisas a obra sobrehumana da tua organisação constitucional, politica e economica, e renasces para a gloria entre as fanfarras triumphaes de Gumbinnem e os clarins victoriosos de Lemberg.

França! França predestinada!

«Canta os louros do passado
e os loureiros do porvir!»

Quem poderá vencer-te, quem logrará humilhar-te?

«Oh! t'abaisser n'est pas facile,
France, sommet des nations!
Toi que l'Idée a pour asile,
Mère des Revolutions!
Aux choses dont tu fais le moule
Tout l'univers travaille en foule.»

Surgi da terra, heróes de Tolbiac e de Vouillé!

Libertae-a agora da invasão dos novos barbaros, como o fizeste outr'ora, ó sombra divina de Clovis!

Salvae a nossa raça, soldados de Carlos Martello!

Purificae o santuario da Patria hoje profanado pelos selvagens frios e de olhos azues, como a livraste em Poitiers dos invasores de tez morena e olhos negros!

Levantae-vos das tumbas, mortos sagrados, defensores da fé, paladinos da França! Rolland, retoma a tua malha de ferro e que rebrilhem aos fulgores do Sol os molinetes heroicos da tua formidavel Durandal!

Desfilae, sombras estranhas! Henrique, Turenne, Condé, Trouville, Jean Bart, soldados da Republica e bravos do Imperio, a França vos chama!

E' chegada a hora das reparações, soou o momento das reivindicações!

O invasor macúla o sólo da Patria, o fumo dos incendios tolda os horizontes azues e começa a devastar as paysagens ternas e delicadas onde a alma do francez — sempre artista! — requintou as graças e os encantos da Natureza.

Os jardins, os frutaes, os bosques, as lareiras, as longas estradas bordadas pelas sombras esguias das arvores esbeltas, os lagos tranquillos, os rios sinuosos, os campos atapetados em rectangulos de ouro e esmeralda, as encostas suaves, as pontes graciosas, as fontes que murmuram a poesia e as canções da harmoniosa terra de França, tudo maculado, tudo profanado pelo furor do prussiano cruel, remordido pelo ciume, envenenado pela inveja!

Acudi, sombras heroicas, correi celeres em defesa da Patria, que periga!

E os que partem para a guerra hão de encontrar á frente dos exercitos alliados estas sombras augustas que os dirigem para a victoria:

«Nos pères sont morts, France aimée!
Mais de leur foule ranimée
Peut-être on ferait une armée
Comme on en fait un Panthéon!
Prêts à surgir au bruit des bombes,
Prêts à se lever si tu tombes
Peut-être sont-ils dans leurs tombes
Entiers comme Napoléon!» (*)

Cumpri o vosso dever, reservistas e soldados da nova França, completae a vossa tarefa reconquistando as provincias perdidas, onde gemem os irmãos escravisados.

Ouvi as tristes narrativas do desenhista e do poeta que é Hansi.

Yerri é ainda tão pequenino e, entretanto, já tem soffrido muito. Seu pae tinha uma pequena fortuna e uma casinha com um pedaço de jardim plantado de vinhas, e um pateo onde as creanças brincavam á vontade e Jorge era um menino feliz. Por desgraça, numa tarde de julho, o pae quiz festejar uma data que na Alsacia é prohibido festejar e deixou escapar, na alegria do folguedo, algumas palavras desrespeitosas a sua majestade o rei da Prussia. Um musico de Baden o denunciou á policia allemã e, para fugir a uma longa prisão, Klippel passou a fronteira e foi alistar-se na legião estrangeira.

Declararam-n'o desertor, venderam-lhe os campos, tomaram-lhe a casinha. A mamãe de Yerri soffreu tanto e chorou tão demoradamente que um dia a levaram para o cemiterio.

E, como esta, rara é a casinha da Alsacia ou da Lorena onde não existem innumeras desventuras; e os alsacianos não se queixam, para que o prussiano conquistador não zombe da sua magua, vendo correr-lhes dos olhos as lagrimas do infortunio.

Percorrei os campos de batalha onde repousam os tumulos dos heróes de 70 e experimentae a tristesa e a emoção que atormentam os corações dos captivos.

Ajoelhae aos pés do monumento gaulez elevado nesse triste paiz, onde tres vezes os vossos defensores se bateram com os invasores teutonicos.

E quando os ultimos raios do sol agonisante vêm dourar o altivo gallo gaulez, este parece reanimar-se, agitar as azas e cantar e sentimos na alma uma estranha impressão e, como que ao seu appello, despontam no horizonte, ao longe, e vêm correndo em vertiginoso galope os impetuosos esquadrões dos couraceiros heroicos...

Desperta, alma latina!

Que a nossa amisade pela França conduza os beijos dos nossos labios, numa prece fervorosa, até a cruz vermelha das bandeiras da caridade e possam os nossos corações acordar e acariciar no espirito dos que partem a doce tranquillidade, a suave confiança de que as familias dos que cairam serão reliquias para as familias dos que sobreviverem.

E quando, ó França querida, necessitares de alguma cousa mais do que da nossa affeição e do nosso apoio moral, daqui, deste recanto da America Latina, onde adoramos as fontes sagradas da nossa civilisação, nessa trilogia divina — Athenas, Roma, Paris — manancial inesgotavel de luz, de bondade e de amor, daqui, destas terras longinquas, hão de seguir aos bandos as levas dos soldados do Novo Mundo que irão, com os irmãos de além-mar, lutar e morrer pela causa da civilisação á sombra do glorioso pavilhão tricolor!

(*) Victor Hugo — La légende des siècles — XLVII.

*Os academicos brasileiros que vieram a bordo do «Tubantia». Em medalhão, o academico Junqueira, que os boatos deram como fuzilado pelos allemães*

*Os heróes de Liége, descansando depois de um terrivel combate. (Photographia obtida em um corpo de guarda, durante o sitio de Liége*

## A chegada do "Tubantia" ao nosso porto

### Brasileiros que voltam á patria

### A NOITE, a bordo, colhe notas interessantes

Rompendo o forte nevoeiro que reinava pela manhã na Guanabara, lançou ferros em nosso porto o paquete hollandez «Tubantia», procedente de Amsterdam e escalas.

Esse paquete, que fez uma viagem quasi que sem accidentes, foi apenas incommodado em Tenerife, por um cruzador inglez que mandou um official a bordo passar revista na carga do «Tubantia».

O «Tubantia» trouxe para o nosso porto 180 passageiros, sendo 120 brasileiros.

**Os brasileiros na Hollanda**

«Povo hospitaleiro e gentil é o hollandez» — era exclamação que partia de todos os brasileiros que por lá passaram para tomar o «Tubantia».

Nas «gares» das estradas de ferro as senhoritas de Amsterdam, tendo ao seu braço uma fita com as côres da Hollanda, acercavam-se dos estrangeiros fugitivos e os encaminhavam na cidade. Essas senhoritas não só levavam os estrangeiros aos hoteis como lhes instruiam quanto ao preço que os mesmos costumavam cobrar.

A quantidade de brasileiros que então se hospedaram em Amsterdam era consideravel. O nosso ministro plenipotenciario na Hollanda, Dr. Graça Aranha, residindo em Paris, só lá chegou no dia 26 de agosto, o que causou grande transtorno aos nossos patricios que ainda não estavam munidos de passaportes.

Chega a hora de embarcar.

Todos sentem um momento de allivio.

Vão á companhia Hollandeza comprar as passagens. Estas são vendidas em leilão. Do guichet da companhia o caixa perguntava: — 30 libras, 50, 60, 80, etc. — quem dá mais?

Houve um passageiro, o Dr. Jacintho Gomes, que pagou 500 libras de passagens por seis pessoas de sua familia.

O «Tubantia», que partira de Amsterdam no dia 31 de agosto, encontrou varios navios de guerra inglezes até Ostende.

Antes, porém, da partida do «Tubantia», o governo inglez dirigiu uma nota ao da Hollanda prohibindo-lhe toda e qualquer exportação de mercadoria allemã para a America do Sul.

**NA BELGICA**

Em Liége a situação dos estrangeiros tornou-se afflictiva devido ao cerco inesperado feito pela massa do grande exercito allemão. Nenhuma arbitrariedade da parte dos invasores fôra commettida contra estrangeiros, desde que esses provassem a sua identidade.

Um estudante brasileiro, de nome Arthur Godim, tendo a sua casa sido sitiada por uma patrulha de hussards, apanhou uma bandeira brasileira, que tinha em seu quarto, e nella envolvendo-se, entregou-se aos allemães. Estes, fazendo continencia, entregaram ao Sr. Arthur Godim passa-porte para que pudesse viver em paz em Liége.

O prior do Mosteiro de S. Bento, D. Bento de Souza Leão Faro, chegado hoje e que estava em tratamento em Ostende, passou apenas por um susto, tendo fugido pelos subterraneos.

Este sacerdote hospedara-se em um hotel allemão. A' noite a policia de Ostende suspeitando que elle fosse allemão, procurou prendel-o, o que não aconteceu devido ao dono do hotel ter-lhe facilitado a fuga.

Na Belgica, a confiança na França e na Inglaterra chegava a tal ponto que os soldados belgas partiram para a resistencia contra o exercito invasor, vivando aquelles paizes freneticamente.

A retirada dos alliados na Belgica causou em toda a nação pequena e forte grande descontentamento.

**NA INGLATERRA**

Não houve tumultos em Londres, nem perseguições aos estrangeiros. O inglez acceitou a guerra como um facto.

Nas ruas liam-se prospectos em que o governo inglez chamava os filhos da Grã-Bretanha a se alistarem como voluntarios.

Em toda a Inglaterra corre a vida normalmente e ha plena liberdade.

**EM BERLIM**

Segundo as informações que nos deram alguns passageiros do «Tubantia», o povo allemão trata os estrangeiros com toda a cortezia, apenas desconfiando dos que fallavam portuguez, porque a lingua, diziam, se parecia muito com a russa.

A familia Campos, de São Paulo, fôra detida, disseram-nos os passageiros, porque constava em Francfort que fosse uma familia de japonezes, sendo depois de quatro dias posta em liberdade com a intervenção do nosso consul.

O Dr. Francisco de Paes Barros, passageiro do «Tubantia», tambem foi detido em Berlim, porque desconfiaram de sua nacionalidade.

**Estudantes brasileiros que chegam — Os casos de fuzilamento em Berlim — O que nos disse o estudante Augusto Junqueira**

A bordo do «Tubantia», entre muitos estudantes brasileiros, chegaram os irmãos Junqueira: Augusto e Anthero. O primeiro delles foi ha pouco tempo, no meio da confusão telegraphica, victima do terrivel boato. O nosso joven patricio, que estudava em Berlim, segundo communicações que nos chegavam do continente conflagrado, teria sido friamente fuzilado, por autoridades allemãs, em plena capital do imperio.

Mas o estudante Junqueira está ahi são e, por signal, muito satisfeito com o acolhimento que teve na terra do kaiser, onde —disse-nos elle— todos os estrangeiros, exceptuando os russos, inglezes, francezes, etc., são tratados não só muito bem, como sob debaixo de distincção e gentileza.

Quanto ao boato do seu fuzilamento, não sabe explicar como elle nasceu e tomou tanto vulto. Quando em viagem para cá, o Sr. Junqueira, de facto, tomou um grande susto: foi quando uma piedosa senhora patricia, entre lagrimas, mostrou-lhe uma enorme lista de brasileiros fuzilados na Allemanha.

De facto, o joven estudante ficou frio ao ler, na lista fatidica, o seu nome por extenso: Augusto Botelho Junqueira! — Que desgraça — teria exclamado — eu fuzilado?

E olhando-se firme, dos pés para cima, teria refutado assim mesmo em crer-se vivo e são, depois de tamanha «blague».

Os estudantes Junqueira, é verdade, custaram muito até chegar ao Rio. Estavam em Aix-la-Chapelle. Quando foi decretado o estado de guerra na Allemanha, seguiram para Liége, onde tinham interesses a cuidar, tomando depois rumo a Berlim. Na grande capital allemã, pouco se notava de anormal, além dos movimentos de tropas e do enthusiasmo da população, que positivamente adora o seu imperador. Ahi, foram tratados admiravelmente bem. Basta dizer que, muitas vezes, viajaram em trens de voluntarios, cercados de todo o conforto.

Para isso era sufficiente saberem que tratavam com cidadãos brasileiros.

No «Tubantia» chegaram mais estudantes brasileiros, entre os quaes os Srs. Luiz Ramalho, Ilo Feijó de Pontes, Edgard Pontes, Benedicto Cunha Campos, Saul Jardim, Cyro Carvalho, etc.

Uns estudavam em Berlim, outros em Liége, etc.

Contam os que vieram de Berlim que um general allemão, ao deixar a cidade, com destino ao theatro da guerra, deixou escripto á porta do seu quartel o seguinte boletim: «A Allemanha está preparada para receber declarações de guerra.» Nestas palavras o general exprimiu todo o enthusiasmo do momento e toda a confiança nas armas imperiaes germanicas!

Falando ainda sobre os boatos de violencias praticadas por allemães contra brasileiros, os nossos patricios que chegaram alludiram ao caso dos fuzilamentos. Dizem que, em Liége, constava ter sido fuzilado o estudante brasileiro Tancredo Brande. Esse moço, durante o cerco de Liége, alistou-se como voluntario entre os belgas e até agora ninguem soube do seu destino. Dahi os boatos que correram, dando-o como fuzilado pelos allemães.

A travessia do Atlantico, a bordo do «Tubantia», dizem os passageiros, foi horrivel. O passadio pessimo, sem accommodações sufficientes, e, além de tudo, os viajantes tiveram de supportar toda a sorte de grosserias por parte do pessoal de bordo, que, segundo as queixas geraes, não prima absolutamente pela educação.

Os passageiros lavraram mesmo um protesto nesse sentido.

Os estudantes brasileiros, em sua maioria, viajaram em terceira classe, pagando pelas passagens quantia superior á que se costuma cobrar em primeira classe.

*Prisioneiros allemães capturados em Bruges e recolhidos ao pateo de um quartel, á espera de serem enviados para Londres*

*Um instantaneo precioso — A prisão em Bruxellas de um espião allemão*

# Em torno do novo papa

## Ferrata e a politica do Vaticano

Escrevem-nos a seguinte e interessante carta:

Sr. redactor — A eleição de Della Chiesa para o solio pontificio e a nomeação do cardeal Ferrata, que vae succeder a Merry del Val na secretaria do papado, são razões de alguns jornaes affirmarem que a politica de Leão XIII renascerá nas arcadas de São Pedro, de Roma.

Um dos factos de maior relevancia no governo do cardeal Sarto foi a publicação da encyclica «Pascendi», que fulminou de excommunhão os modernistas e produziu grande agitação na egreja. Os anathemas lançados no «syllabus» de Pio X crearam, a par de outros actos, uma aureola de reaccionarismo tal, que valeu ao pontifice a fama de desastrado e impolitico; a impressão causada pela decretação da encyclica levou até Sabatier a escrever: «Com um papa oportunista e habil como Leão XIII, o modernismo alcançaria pouco a pouco entrada nos desasterios pontificaes, feria seus ideaes. Com Pio X terá seus martyres.

Nota-se, pois, ser opinião assentada que, apezar de inspirados de santo espirito, os dous ultimos papas tiveram orientações de todo diversas. Falando «ex cathedra», e, portanto, infalliveis em materia de fé, um admittiria a exegese biblica que outro condemnara com as maiores penas canonicas.»

Cumpre attender a que a encyclica não foi trabalho exclusivo de Sarto. O exame da resolução pontificia procedido pelos commentadores da amaldiçoada corrente novista revelou que ao ultimo papa só pertencia uma parte, violenta e acrimoniosa, pois, sabiam os modernistas, quem conhecia Pio X, a sua falta de cultura no que respeita ao movimento actual das idéas, no seio do catholicismo, concluia não lhe caber a autoria da exposição que constitue dous terços da encyclica.

Duvida alguma parece haver quanto á collaboração de diversos sacerdotes na tarefa do novo «syllabus»; uma commissão formada de cardeaes e outros dignitarios, com secretarios e sub-secretarios, tinha a incumbencia de analysar as doutrinas e interpretações aventadas em torno dos canones. Desse corpo censor faziam parte o cardeal Ferrata e monsenhor Della Chiesa, hoje Bento XV. Os dous sacerdotes cooperaram em actos que dão o cunho de ultramontanismo denotado no pontificado do cardeal Sarto.

Ferrata, por occasião da Questão Biblica, exercia o cargo de prefeito da congregação e esteve ligado ao celebre caso da «Carta a um professor de anthropologia», brochura de que o «Corriere della Sera», de Milão, vulgarisara varios topicos. Accusado o jesuita Tyrrell da autoria dessa publicação, recusara renunciar as idéas nella expendidas e propoz-se a explical-as. Tal attitude deu ensejo a que a Ordem expulsasse da congregação o filiado presbytero que, em desaccordo com o superior, havia solicitado a sua secularisação. Mas a pena imposta ao padre implicava na immediata suspensão de ordens, a menos que não fosse incorporado a alguma diocese. Foi, então, que, no intuito de evitar contra Tyrell as censuras impostas, um arcebispo de França propoz á Congregação Romana dos Bispos e Regulares aggregar á sua prelazia o ex-loyolista. Ferrata deferiu o pedido, sob duas condições: primeira, vedaria a Tyrell a publicação de trabalhos sobre assumpto religioso; segunda, o sacerdote seria submettido á censura de «pessoa competente», a quem entregaria todos os seus papeis, inclusive a correspondencia particular. Tyrell não se submettendo ao accordo, Roma o excommungou.

Quem procedia por esse modo, impossibilitando a entrada de Tyrell num arcebispado francez e revelando prepotencia e arbitrio, com o cercear do pensamento alheio, era o antigo clerigo, intimo do catholico George Goyau, a quem o papa indicava idéas sobre cousas de França; era o prelado incumbido de apoiar Jules Bonjean, quando accentuara este a necessidade de repudio dos protestos contra a legitimidade e direitos da forma republicana, hostilisada por grupos de catholicos que desfraldavam com monsenhor Fava e Chesnelong bandeiras politicas anti-democraticas.

Como se presuppor deante destes factos mudança na politica do Vaticano porque Ferrata, de proceder tão vario, vae occupar a secretaria da Curia?

As conveniencias clericaes geram accommodações na conducta de Roma. Si, ao tempo de Leão XIII appareceu o «raliement» e com Pio X, a hostilidade á França, subindo á cadeira papal Bento XV virá o que os «bureaux» de São Pedro entenderam melhor seguir. Em Roma ha o papa e a administração central da Egreja, a que costumam chamar o gabinete das curias ou sagradas congregações; os «papas mudam, mas os gabinetes ficam e dão sempre as cartas». Predominam os interesses de momento, ajudados pelos agrupamentos que, obedecendo aos conchavos das camarilhas voltam para determinada potencia, tecendo allianças ou rivalidades. Dahi, a circumstancia de Eugenio Veillot, que considerava o veto de cardeal Puzyna, por occasião da eleição de Pio X, «um ultrage feito pela Austria ao Sacro Collegio», accentuar a ausencia de liberdade de voto do conclave.

De tudo isso se chega á conclusão positiva de que a França terá as caricias do Vaticano, si assim o necessitar a politica do Vaticano. — «ad majorem Dei Gloriam». — Leitor diario — BRAZ MOREIRA. Rio, 6 — 9 — 914.



## Consultorio Medico

Sr. Pereira Pinto. — Achamos incompleto o tratamento mercurial. A outra manifestação póde não ser microbiana, e, portanto, isenta de transmissão.

Sr. R. Alves. — Ha detalhes que não podemos explanar aqui. Queira procurar-nos.

Sra. D. A. Serrano. — O tratamento deve variar de accôrdo com a causa que, pelos symptomas, parece tratar-se de abuso de fumo e café; ou, talvez, se trate de molestia hereditaria ou de vermalose intestinal.

Sr. R. Déhont. — O senhor diz ter 20 annos e quer saber se é celebre? Em se tratando de syndicatos de medicina vale a pena aconselhar-lhe um livro: Procure o tratado de Medicina Legal de Filippo.

Dr. NICOLAO CIANCIO

# Da platéa

## As primeiras

**Estréa da companhia Lucilia Peres, no Phenix**

Deu-se hontem no theatro Phenix a esperada estréa da companhia nacional Lucilia Peres. Representou-se uma bella peça de Gaston Leroux, "Alsacia-Lorena", drama em que o patriotismo francez se faz sentir em toda a sua pujança. "Alsacia-Lorena" é um bello drama em que ha muita theatralidade. Os finaes de todos os actos são de grande effeito. A "Marselheza" cantada em surdina na casa de uma familia alsaciana, no primeiro; o hymno allemão, no segundo; e o viva á França, soltado por um official alsaciano moribundo, provocaram muitos applausos. O desempenho que teve o drama de Leroux por parte dos bons elementos que tornam homogenea a nova companhia, foi optimo.

Lucilia Peres, Leopoldo Fróes, Adelaide Coutinho, João Barbosa, Castello Branco, Mario Aroso, Nazareth e Luiz Nazareth foram, como os demais collegas, dignos de elogios.

## Noticias

Funcciona hoje o theatro S. José com o vaudeville "A mulher soldado"

**Republica**

Estréa hoje neste theatro a nova companhia nacional Miranda, com a peça fantastica em tres actos e cinco quadros, "A orelha do policia", original de Alfredo Miranda, versos do Dr. Mario Monteiro e musica de Paulino Sacramento.

A peça deve fazer carreira, devido á fórma como foi posta em scena e ao magnifico conjunto artistico que o esforçado emprezario conseguiu obter da sua companhia.

Os espectaculos são por sessões e a preços de cinema, sendo o primeiro ás 19 3/4 e o segundo ás 21 3/4.

Aos domingos, "matinées" ás 14,30.

—— Funcciona hoje o cinema Iris com excellente programma.



# PEQUENOS FACTOS POLICIAES

A Assistencia soccorreu hoje, á rua D. Romana, dous individuos, um de nome Guilherme Ramos, preto, de 18 annos, solteiro, brasileiro, operario, residente á rua Pelotas n. 19, apresentando um ferimento inciso na região geniana direita, produzido por navalha; e outro de nome Antonio Thomaz Coelho, branco, 24 annos, solteiro, portuguez, empregado no commercio, apresentando um ferimento contuso no indicador esquerdo e um perfuro-inciso no ante-braço direito.

Os ferimentos de ambos foram resultado de aggressão.

A policia do 19º, sabendo do caso pela Assistencia, mandou abrir inquerito.

— Foi medicada pela Assistencia Emilia Francisca, preta, 24 annos, brasileira, residente á rua Barbara Mendonça n. 140, que apresentava ferimento contuso na região frontal e excoriações na perna direita.

O caso foi communicado ao 14º districto.

— O foguista José Pereira Simas foi hoje victima da explosão de uma caldeira na fabrica de tecidos Bangu', recebendo queimaduras de 1º grão na face.

A Assistencia medicou-o.

——Augusto de Queiroz, portuguez, de 15 annos de edade, foi preso pela policia do 3º districto, por haver na praça General Osorio dado profunda canivetada em seu compatriota Domingos Tinoco.

A policia vae dar a Augusto o destino conveniente.

——Na rua D. Maria Romana houve hontem, á noite, entre os individuos Manoel Lopes, Guilherme Ramos e Antonio Thomaz Coelho uma forte discussão, acabando por ambos se engalfinharem.

Foi uma luta terrivel, até que chegou um policial e prendeu os contendores.

Guilherme apresentava um ferimento por navalha no rosto e Thomaz estava tambem cortado na mão esquerda.

Manoel nada soffreu.

Levados para a delegacia do 19º districto policial foram os tres lutadores recolhidos ao xadrez, depois de medicados pela Assistencia.

——Por questões de salario, o servente de pedreiro Francisco Antonio de Mello teve com o constructor da obra em que trabalha á rua Cachamby n. 187, uma forte discussão.

O constructor, que se chama Antonio Nunes, indignando-se, armou-se com um grosso cacete e investiu contra o servente, esbordoando-o.

Mello recebeu fortes ferimentos na face e corpo, pelo que foi soccorrido pela Assistencia.

O aggressor foi preso e autuado pela policia do 19º districto.



## QUEM PERDEU?

Em nossa redacção esteve hontem um cavalheiro que nos entregou, para restituirmos ao dono, uma pequena alliança de ouro, encontrada na avenida Gomes Freire.



# SPORTS

## Corridas

**As corridas de amanhã**

Indicações d'A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Belle Angevine — You-You
Parade — Bekés
Jandyra — Jagunço
Romilda — Parade
Zingaro — Dejazet
ROHALLION — FREEMAN
Dreadnought — Lohengrin

Azares:

Minas Geraes, Rusky, Bohême, Rusky, Hebréa, VOLTIGE e Boronat.

## Football

**Os «matches» de amanhã**

Os «matches» do campeonato da primeira divisão de amanhã, são:

FLAMENGO — AMERICA

No campo do Botafogo, á rua General Severiano.

1os «teams» — A's 15 1/2 h.
2os «teams» — 13 1/2 h.

Os «teams» embalentes serão:

1os «teams»

Cazemiro
Luisito — Belfort
J. Camarinha — Parras — Bodu'
Witte — Juquinha — Ojeda — Couto ou Osman — Haroldo

FLAMENGO

Baena
Pindaro — Nery
Miguel — Gallo — Angelo
Arnaldo — Joca — Borba — Riemer — Raul

2º «match»

PAYSANDU' — BOTAFOGO

No campo do Fluminense, á rua Guanabara n. 91.

As «équipes» provaveis serão:

BOTAFOGO

Apio
Dutra — Villaça
Rolando — Lulu' — Jorge
Gagá — Aluyzio — Mario — Menezes — Lauro

PAYSANDU'

Cotelée
Vianna — Smart
Olver — Moita — Pattisson
Monk — Gillan — Robinson — Sydney — X

## Noticiario

Mereceram a preferencia dos chronistas sportivos concorrentes á Taça Seabra, nos seus prognosticos de amanhã, no Derby-Club, os seguintes animaes:

Pareo Extra — Belle Angevine, 31; Minas Geraes, 4; You-You, 1 e Dick, 1.

Pareo Cosmos — Parade, 21; Bekés, 9 e Rusky, 6.

Pareo America do Sul — Jandyra, 25; Bohême, 8; Amazon, 2 e Jagunço, 1.

Pareo Itamaraty — Hebréa, 21; Zingaro, 8; Brutus, 2; Dejazet, 2 e Us Two, 1.

Pareo Derby Nacional — Dreadnought, 25; Lohengrin, 9 e Fabula, 1.

Pareo Grande Premio 17 de Setembro — Rohallion, 23 e Freeman, 13.

Pareo Dous de Agosto — Romilda-Parade, 35 e Confiante, 1.

São, assim, favoritos, pelo Centro dos Chronistas Sportivos, para a proxima corrida:

Belle Angevine, Parade, Jandyra, Hebréa, Dreadnought, Rohallion, e Romilda-Parade.

—— São as seguintes as montarias mais provaveis nos diversos pareos que compõem a reunião de amanhã no prado do Itamaraty:

1º pareo — Extra — Dick, duvidoso correr; Belle Angevine, Zabala; All Right, duvidoso; Vera, Domingos Suarez; Minas Geraes, Lourenço Junior; Jurou, Araya; Thora, Croft.

2º pareo — Cosmos — Parade, Alexandre Fernandez; Rusky, Domingos Suarez; Enigma, não corre; Bekés, James Zacky; Miss Thera, D. Ferreira.

3º pareo — America do Sul — Boulevard, duvidoso; Vanguarda, A. Olmos; Amazon, D. Suarez; Jandyra, Dinarte Vaz; Bohême, F. Barroso; Jagunço, Alexandre; Yama, Marcellino.

4º pareo — Dous de Agosto — Parade, duvidoso; Romilda, Alexandre Fernandez; Ici, Dinarte Vaz; Your Name, D. Soares; Smocking, Aurelio Olmos; Mistella, Claudio Ferreira; Confiante, Zabala.

5º pareo — Itamaraty — Us Two, D. Ferreira; Dejazet, Zabala; Hebréa, F. Barroso; Zingaro, si correr, Claudio; Brutus, D. Croft.

6º pareo — Grande Premio 17 de Setembro — Rohallion, Croft; Donabate, Zabala; Mont d'Or, Araya; Werther, F. Barroso; Araguaya, Domingos Suarez; Voltige, Alexandre Fernandez; Freeman, Domingos Ferreira.

7º pareo — Derby-Club — E's não és?, Octaviano Coutinho; Lohengrin, Aurelio Olmos; Guaporé, duvidoso correr; Olga, Torterolli; Boronat, Domingos Soares; Record, Suarez; Fabula, Dinarte Vaz; Dilema, Ageu de Souza; Dreadnought, Araya.

JOSE' JUSTO.



# O caso de Cantagallo do Estado do Rio

Em sessão de hontem o Tribunal da Relação do Estado do Rio resolveu requisitar informações do Dr. Octavio Antonio da Costa, juiz de direito de Cantagallo, para resolver no dia 22 do andante um pedido de «habeas-corpus» feito pelo Dr. Horacio José de Campos, em favor da menor Candida Vieira de Souza e da mãe da mesma de nome Macaria Leal.

A herança a que a paciente tem direito pelo fallecimento de seu pae Manoel Vieira de Souza é calculada em cerca de 300:000$ e a justiça local contra a vontade da mesma quer que o inventariante seja pessoa não de sua confiança.

Presidiu os trabalhos o desembargador Carlos Bastos, tendo occupado a tribuna o Dr. Horacio Campos.

Assistiram ao julgamento a menor Candida Vieira de Souza e sua mãe Macaria Leal.

Compareceram os desembargadores Ferreira Lima, Anisio de Paiva, Henrique Graça, Eloy Teixeira e Barros Pimentel, procurador geral do Estado.

Segundo determinação do Dr. Ramos Valladão, delegado auxiliar, foi detido e ainda hoje á tarde se conservava na repartição central de policia, em Nictheroy, o Sr. Godofredo Nogueira, primo do Dr. Horacio Campos.

Dizia-se que o preso ficara incommunicavel, para ser ouvido sobre o paradeiro da menor Candida Vieira de Souza e Macaria Leal.

# O primeiro censo agricola do Brasil

## COMO SERÁ LEVANTADO?

**Fala-nos a respeito o Sr. director de Estatistica**

A Directoria de Estatistica tomou a iniciativa de proceder ao levantamento do censo agricola no Brasil. E' a primeira tentativa que se faz nesse sentido.

Esse trabalho, si tiver exito, facultará elementos de estudo e de pesquiza de um grande valor para todas as classes nacionaes, principalmente para os industriaes e agricultores.

Causa estranheza, porém, como é que se inicia um serviço de tal relevancia, precisamente em uma época em que a situação financeira do paiz, envés de feliz, é afflictiva e premente. Com que recursos vae a Estatistica organizar o censo agricola?

Seria interessante conhecel-os, bem como os traços geraes que essa importante repartição do Ministerio da Agricultura delineou para a execução desse novo trabalho censitario.

Sobre o assumpto nós procurámos ouvir o Sr. Dr. Francisco Bernardino, director do Serviço de Estatistica. S. S. nos recebe delicadamente e se promptifica a nos fornecer as necessarias informações.

—Doutor, a Estatistica conseguiu, ou pretende conseguir uma verba especial para realisar o censo agricola em nosso paiz?

—Absolutamente. No momento actual seria um sonho pensarmos na abertura de credito para esse serviço. Como toda gente sabe, o paiz não está presentemente em condições de attender exigencias dessa especie. A Estatistica tem, portanto, que fazer o censo sem auxilio extraordinario, effectual-o com os seus proprios recursos orçamentarios.

—Mas com que dinheiro serão pagos os delegados e os agentes do interior? Parece-nos que taes funccionarios são indispensaveis.

—Indispensaveis, rigorosamente, não são. De facto, elles são muito necessarios. Mas a Estatistica fará o censo agricola sem tal collaboração. Por que meio? Por intermedio da correspondencia. Será um serviço lento, difficil e que carece, sobretudo, de uma acção perseverante e incansavel. E que difficuldades nós temos de vencer? Veja o senhor: a primeira grande difficuldade está em conhecer o nome e a residencia de todos os agricultores do Brasil. Conseguido isto nós inundaremos todas as localidades do interior com cartas e circulares sobre o censo, solicitando a cada lavrador os esclarecimentos precisos. Pensa o senhor que as informações virão com facilidade? Nada. Infelizmente as nossas populações agricolas recebem essas iniciativas ou com uma enorme desconfiança, ou com uma soberana indifferença. E' preciso, consequentemente, que a Estatistica, para conseguir alguma cousa, mova todo o mecanismo do Estado, desde o governador ao juiz de direito e ao vigario das pequenas circumscripções. Será uma tarefa verdadeiramente estafante.

—Quando conta a Estatistica levantar o censo?

—O prazo que estatuimos foi até 1 de março de 1915. Veremos si elle bastará. Espero que sim, mesmo porque conto, para isto, com o civismo dos presidentes de Estados. Não se torna preciso encarecer a capital importancia dessa tentativa que vae ser profundamente util, como fonte de estudo e de inquerito, aos estadistas, aos negociantes, aos industriaes e aos lavradores em geral. Convem que o senhor faça notar, no seu jornal, que as informações sobre o censo agricola, fornecidas á Directoria do Serviço de Estatistica, não servirão, em caso algum, para a applicação de impostos pessoaes, nem provarão qualquer facto perante as autoridades administrativas ou judiciarias do paiz.

# Um grande escandalo no Cinema Velo

No louvavel intuito de acautelar a boa fama do cinema Velo, aliás um dos mais frequentados pelas melhores familias do bairro da Tijuca, fizeram hoje em nossa redacção os Srs. Francisco Gomes Nogueira e Agenor Gomes Nogueira, proprietarios daquella casa de diversões, que nos pediram gentilmente dizer que a scena de adulterio por nós hontem noticiada não se déra na porta daquelle cinema e sim na rua Haddock Lobo, esquina da rua do Matoso.

E assim satisfazemos os amaveis senhores.



## ANNUNCIOS

### CARIDADE

Uma familia residente na casa n. 46 da rua Visconde de Rio Branco, 2º andar, apesar de baldada de recursos, recolheu ha tempo em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio.

# Um homem amanhece quasi degollado

## A policia do 17º districto acredita tratar-se de um crime

Durante todo o dia de hontem as autoridades do 17º districto estiveram empenhadas em esclarecer o mysterioso caso do morro do Salgueiro, do qual é protagonista o operario Benedicto Catharino, morador com sua companheira e dous filhos em uma das casinhas do morro e que hontem, conforme noticiámos, e sem saber como explicar, acordou esvaindo-se em sangue, gravemente ferido no pescoço.

O commissario que tomou a seu encargo as investigações acredita em um crime e parece estar em boa pista.

Essa autoridade apurou que a amasia de Benedicto Catharino, o ferido, tivera ha tempos como amante o preto José Florencio, actualmente morador no morro do Salgueiro e que é ajudante do cozinheiro do Collegio Militar.

José Florencio, no entanto, perseguia ainda Francisca Maria, a amasia de Benedicto, com propostas amorosas e, na noite do acontecido, alguns moradores do morro o viram pelas immediações da casinha de Francisca.

As suspeitas do crime recaem assim sobre José Florencio e mais se avolumam ainda porque o ajudante de cozinheiro não tem comparecido ao trabalho e desappareceu de casa.

A policia espera ainda hoje captural-o e conseguir, no interrogatorio a que vae submettel-o, que elle confesse ser o autor dos ferimentos em Benedicto, pois, havendo crime, conforme parece estar provado, ninguem mais vê a policia a quem interesse a vida de Benedicto Catharino.

Pelo que têm concluido as autoridades, parece Francisca Maria estar innocente.

Benedicto Catharino, que tem experimentado melhoras, será hoje novamente interrogado.

# A variola e a vaccina

## De janeiro até hontem 592 obitos e 131.824 vaccinações

A variola continua a fazer victimas diariamente. A terrivel epidemia tem, infelizmente, se alastrado de uma maneira assustadora em todos os pontos do Rio de Janeiro.

A vaccina, que, a principio, encontrava forte repulsa da população do Rio, na sua quasi maioria, tem sido acceita animadoramente, com beneficos resultados e como o unico meio de nos pôr a salvo da variola.

Uma estatistica official da Saude Publica confrontando os dados deste anno com os de 1904 e 1908 procura assignalar este facto, mostrando que em 1904 deram-se nesta capital 2.484 obitos, em 1908 4.583 e em 1914, de 1 de janeiro até agora, 592, tendo sido vaccinadas e revaccinadas 131.834 pessoas.



O presidente da Republica subiu hoje pela manhã para Petropolis.

# Uma scena de pugilato na avenida Rio Branco

Esteve hontem em nossa redacção o Dr. Cypriano Lage, chefe de secção da Estatistica, que nos pediu a rectificação de alguns pontos da local que publicámos hontem a proposito do conflicto que houve entre S. S. e o Dr. João José de Moraes.

O Sr. Cypriano Lage contesta que o facto por nós noticiado se tenha desenrolado no «bar» da Brahma, e que tenha havido troca de socos. Effectivamente, o incidente entre aquelles senhores se deu, não no «bar» mas ás portas da Brahma. A differença, como se vê, é pequena...

Quanto á troca de socos, não houve tambem. A nossa reportagem, desejando apenas registar o caso, simplificou-o o mais possivel. Mas, a rectificação do Sr. Dr. Cypriano Lage leva-nos a registar que o seu attrito com o Sr. J. José de Moraes foi mais grave do que parece.

Tanto é assim que, por um acaso feliz, S. S. escapou da pistola do Sr. Dr. João José de Moraes, depois que levantou a mão para esse senhor.

O Dr. Cypriano Lage procurou justificar tambem o procedimento do Sr. Victor Cunha, dizendo que este delegado policial é amigo de ambos, o que, aliás, não importa, quanto á authenticidade da noticia.

## Concurso para praticantes dos Correios

Serão chamados na proxima segunda-feira, 14 do corrente, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de segunda classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: Decio Figueiró, Alberto Senha Monteiro, Drausio Reis, Sebastião Pereira Brasil, Nelson Pereira Cotta, Colenius Octacilio de Siqueira Amazonas, João Marciano Ferreira da Silva, Joaquim Renan Silveri dos Reis, Durval Pery da Matta, Alberto Waddington Leal, Sydney Horacio Waddington, Luiz Moni Waddington, Paulino Pacheco Jordão, José do Espirito Santo e Homero Ribeiro Medrado.

# "A Noite" mundana

**ANNIVERSARIOS**

Fazem annos amanhã:

O Sr. D. José Marcondes Homem de Mello, bispo de Taubaté.

O Sr. Dr. Murillo Nabuco de Abreu.

O Sr. general Setembrino de Carvalho.

O Sr. Daniel Blatter, nosso collega de imprensa.

Mlle. Marietta, filha do escriptor Rocha Pombo e irmã de nosso companheiro de redacção Rocha Pombo Filho.

O Sr. João Gonçalves do Couto, funccionario publico e academico de direito.

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Guido Bezzi, advogado no nosso fôro.

O menino Edgard, irmão do nosso collega do «Imparcial» Serra Pinto.

Mme. Taroni.

O Sr. Dr. Gonçalves Leite.

O Sr. Dr. Pedro Rodovalho Leite Ribeiro.

O Sr. capitão de corveta Alfredo Reginaldo Teixeira.

O Sr. primeiro tenente Oswaldo Gomes da Costa.

O Sr. coronel Marcondes Alves de Souza, presidente do Estado do Espirito Santo.

O Sr. Dr. Luiz Augusto da Costa Carvalho.

Mlle. Elisabeth Courrége.

— Festejou seu anniversario natalicio terça-feira ultima o Sr. Mario de Souza Magalhães, filho do finado coronel Benevenuto de Magalhães, e terceiro official da secretaria da Saude Publica.

—Faz amanhã annos o Dr. Moncorvo Filho, director fundador do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro. S. S. receberá em sua residencia seus numerosos amigos.

**CASAMENTOS**

O Sr. Dr. Alipio de Oliveira Alves contratou casamento com Mlle. Josephina da Veiga Cabral, filha dos Srs. visconde da Veiga Cabral.

**VIAJANTES**

Acompanhados de suas Exmas. familias, regressaram hoje da Europa, a bordo do «Tubantia», os Srs. Dr. Jaguanharo da Rocha Miranda e João Gomes do Rego.

— Pelo «Tubantia» regressou hoje da Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Dr. Edgard Gordilho, chefe de secção da Fiscalisação do Rio de Janeiro.

Foram recebel-o a bordo muitos de seus amigos e admiradores e grande numero de funccionarios daquella repartição.

**CONFERENCIAS**

Foi transferida para o dia 19 do corrente a conferencia litteraria que sobre o thema «O crime dos Deuses» realisava hoje, á tarde, no salão do «Jornal», o Sr. Dr. Gregorio da Fonseca.

**ENFERMOS**

Já entrou em convalescença o Sr. almirante Cordovil Maurity, que em sua residencia continua a ser muito visitado.



# Uma scena de sangue no largo do Matadouro

## O inquerito no 15º

Sob a epigraphe supra, noticiámos hontem, em rapidas linhas na "Ultima Hora", a scena de sangue da qual foram protagonistas o guarda civil n. 360, Salomão José de Abreu, e o motorista do auto-caminhão Julio da Silva Duarte, que foi ferido por bala no rosto.

Na delegacia do 15º districto policial foi aberto um inquerito para apurar a legitima defesa allegada pelo guarda, tendo sido ouvidas a respeito diversas testemunhas.

O guarda n. 360, que já tem 18 annos de serviços prestados á policia, como praça da Brigada Policial, sendo cinco annos como guarda civil, diz que tendo dado signal de parada ao auto-caminhão, foi grosseiramente desrespeitado pelo "chauffeur". Prendeu-o então e no intuito de conduzil-o á delegacia do 15º districto, tomou o auto-caminhão, o que fez tambem o soldado de policia n. 121, que estava desarmado, o qual se offereceu a auxilial-o na prisão.

Assim que o "chauffeur" os viu dentro do vehiculo, a conselho do ajudante Rogerio Antonio da Silva, deu toda a pressão ao motor, disparando pelo largo do Matadouro, entrando na rua Mariz e Barros, onde tomou a direcção da "garage" de caminhões, ali existente, da Marcenaria Brasileira.

Vendo os seus intentos, o guarda intimou-o a parar, não sendo obedecido, pelo que puxou o revólver para amedrontal-o, sendo por essa occasião agarrado pelo ajudante Julio da Silva, que havia pulado para dentro do caminhão e que o suffocava com as mãos na garganta.

O soldado n. 121 veiu em seu auxilio, mas o "chauffeur", emquanto lutavam, chegava á porta da "garage", quando foi que impediu de levar a effeito o plano que architectara.

Nessa occasião travou-se um grande tumulto e os "chauffeurs" que estavam pelas immediações e alguns populares quizeram lynchar o guarda.

A policia do 15º districto deverá hoje tomar as declarações do ferido, que tem experimentado muito poucas melhoras, e a do ajudante Rogerio.

Algumas testemunhas idoneas que já têm sido ouvidas confirmam as declarações do accusado.

O guarda civil Salomão José de Abreu, que é viuvo, tem cinco filhos menores, dos quaes é o unico amparo.

## DERBY-CLUB

Programma da 13ª corrida, em 13 de setembro de 1914

### Grande premio DEZ SETE DE SETEMBRO

1º Pareo—EXTRA—1.500 metros—Premios: 1:800$ e 360$.

1—(1 Dick ........ 51 kilos
(2 Belle Angevine. 49 "
2—(3 All Right.... 51 "
(4 Vera ........ 49 "
3—(5 Minas Geraes. 51 "
(6 Jurou........ 51 "
4—(7 Thora........ 49 "
(8 You You..... 49 "

2º Pareo—COSMOS — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

1º—1 Parade ...... 51 kilos
2º—2 Rusky ....... 53 "
3—(3 Enygma ..... 51 "
(4 Lord Lister .. 53 "
4—(5 Bekés........ 53 "
(6 Miss Thera.. 51 "

3º Pareo — AMERICA DO SUL—1.609 metros—Premios: 1:800$ e 360$000.

1—(1 Boulevard .... 52 kilos
(2 Vanguarda.... 52 "
2— 3 Jandyra ....... 52 "
3—(4 Amazon ..... 51 "
(5 Bohemia ..... 52 "
4—(6 Jagunço...... 52 "
(7 Yama......... 50 "

4º Pareo—DOUS DE AGOSTO — 1.609 metros—Premios: 1:800$ e 360$000.

1º—(1 Parade...... 49 kilos
(" Romilda ..... 53 "
(2 Ici ........... 55 "
2—(3 Your Name... 51 "
(4 Smocking ..... 55 "
3— 5 Rusky ...... 51 "
4—(6 Mistella ..... 49 "
(7 Confante..... 51 "

5º Pareo ITAMARATY — 1.700 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

1 Us Two ....... 52 kilos
2 Dejazet ......... 52 "
3 Hébrea........... 52 "
4 Zingaro ......... 52 "
5 Brutus .......... 48 "

6º pareo — GRANDE PREMIO 17 DE SETEMBRO — 3.000 metros — Premios: 10:000$ e 2:000$000.

1º (1 Rohallion... 50 kilos
(" Peachick.... 55 "
(" Ornatus .... 55 "
(" Corncob ... 55 "
(" Donabate..... 50 "
(2 Dop......... 55 "
(3 Bekés....... 50 "

2—(4 Mont d'Or.. 55 "
(5 Smocking... 55 "
(6 Jahú....... 55 "
(7 Hebréa .... 53 "
(" Werther.... 55 "
(8 Botafogo.... 55 "

3—(9 Araguaya... 53 "
(" Amazon.... 50 "
(10 Voltige..... 56 "
(11 Biguá....... 56 "
(" Floran...... 56 "
(" Japoneza.... 53 "

4—(12 Condor .... 56 "
(13 Freeman .... 55 "
(" Engeitada.. 48 "
(" Desir...... 55 "
(" Mastroquet.. 50 "
(" Theve....... 48 "
(" Novelty.... 56 "
(" Paraguassú.. 55 "

7º Pareo — DERBY NACIONAL — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

1—(1 E's não és?.. 52 kilos
(2 Lohengrin.... 52 "
(" Guaporé..... 52 "
2—(3 Olga ........ 52 "
(4 Boronat...... 52 "
(5 Record...... 52 "
3—(6 Fabula ...... 52 "
(7 Grapiapunha. 52 "
(8 Dilema...... 52 "
4—(9 Dreadnought.. 52 "
(10 Epatant ..... 52 "

(*) Numeração para as combinações de poules duplas.

*Thomaz Rabello*, 2º secretario

Não serão pagos os programmas publicados sem autorização.

APOLLINARIO G. CARVALHO, thesoureiro.













































**FOLHETIM** 24

# Mademoiselle de Choisy

ou

## A Côrte de Luiz XIV

por

**ROGEIR DE BEAUVOR**

XV

### O SENHOR DE CREPON, NOVOS PERSONAGENS

— Apaixonado! elle! um homem que tem já os seus sessenta annos! murmurou Jacquinette, não têm vergonha, com a sua idade...

E a Sra. Jacquinte, interrompeu o dialogo começado para fixar a vista na janella, da qual a presidente acabava de falar com ella.

E para aguardar com mais commodidade a volta de seu amo e senhor, a afflicta Jacquinete foi sentar-se num pequeno banco que havia na cosinha.

Em uma das salas da habitação do senhor bailio de Espada, achavam-se á hora que descrevemos no principio deste capitulo quatro pessoas. Antes, porém, de que os nossos leitores travem conhecimento com estes novos personagens, dediquemos algumas linhas a esta habitação.

As paredes daquella sala estavam forradas com uma tapeçaria velha e desluzida que representava as quatro estações; o adorno daquelle aposento consistia unicamente em alguns espelhos com candelabros em ambos os lados e um clavicordio.

Um condieiro collocado em meio duma mesa, e coberto com um enorme anteparo verde, refletia toda a sua escassa luz sobre um livro que a senhora presidenta estava lendo, emquanto que, pelo contrario, a joven e encantadora Mathilde assentada em um tamborete, proxima á Sra. de Planterose, se empregava no seu bordado.

Sentado em uma commoda poltrona proxima do fogão, um homem que apparentava ter uns trinta e cinco annos de edade, parecia saborear naquelle momento os ineffaveis prazeres desse doce e confortante bem-estar, que costuma ser de ordinario fruto duma boa digestão, e dando voltas aos seus pollegares, observava com frequencia o bordado da formosa donzella com quem já fizemos travar conhecimento aos nossos leitores.

Por ultimo, junto áquelle personagem, e apoiando-se á chaminé do fogão, um joven de grave e rigidoi semblante se mantinha de pé.

O primeiro destes dous cavalheiros era o Sr. Anastacio Palaméde, official da administração dos montes do Estado; o segundo chamava-se Henrique de Chaville. e era filho dum conselheiro da presidial daquella cidade.

Na phisionomia do Sr. Anastacio de Palaméde, reflectia-se visivelmente o jubilo proprio de um homem satisfeito de si mesmo. Sobre sua fronte se ostentava orgulhosa, uma cabelleira de estupendas dimensões, que ao primeiro golpe de vista, esta parecia incompativel com o emprego do sobrinho do bailio, emprego que consistia em fazer frequentes visitas de inspecção ás selvas e bosques pertencentes aos dominios da corôa, pois era cousa difficil de explicar, como os ramos das arvores do real patrimonio não tinham por mil vezes destruido a perfeita e bem ornada simetria daquelle gigantesco e caprichoso penteado, ao qual Palaméde deitava de vez em quando um complacente olhar, recreando-se em contemplal-o no espelho da chaminé, que o reproduzia até aos seus menores detalhes.

De delicada estrutura, de modos pretenciosos e efeminados, o Sr. de Palaméde usava no seu penteado certos pós odoriferos que faziam nausear a linda Mathilde de la Pinsonniere, e que, pelo contrario, agradavam em extremo á velha presidenta, que elogiava sem cessar a sua fragancia.

Não podia dizer-se que o vestuario do sobrinho do bailio estivesse cortado á moda, nem que tivesse a elegancia daquelles dos cavalheiros de côrte, porém, Palaméde enfeitava-se com tal profusão de côres, que visto a alguma distancia, parecia um manequim de multiplas e disparatadas côres.

Por ultimo, para nada faltar ao ridiculo conjunto deste estravagante personagem, tinha tambem a mania de fazer pessimos versos, que o senhor seu tio, o bailio, admirava, tanto como si fossem compostos por Corneille.

O Sr. de Chaville, o que para elle era uma verdadeira felicidade, não se parecia em nada por nada áquella grotesca caricatura do provincia, que, apezar de tudo era tida em grande conta pelo senhor thesoureiro e pelo senhor contador de fazenda.

Filho de um probo e integro magistrado, porém pouco favorecido emquanto a bens de fortuna, desde a sua mais tenra infancia havia manifestado uma invencivel aversão a tudo quanto de perto ou de longe se relacionava com a magistratura.

Havia-se dedicado a serios e profundos estudos, porém, sem por isso pretender emprego algum, pela mesma razão talvez, porque tinha sufficiente aptidão para desempenhal-os todos.

Seu agradavel ao mesmo tempo que yfranco caracter, lhe grangeara a estimação de todas as pessoas notaveis de Bourges, cidade na qual seu pae havia obtido durante toda a sua vida, a mais lisongeira e distincta consideração.

Por morte deste, o Sr. de Chaville tinha vinte seis annos. Debalde, as pessoas que o apreciavam, lhe haviam instado varias vezes para que se decidisse a solicitar um emprego, porém, resistira sempre a todas as indicações, contentando-se com pouco, e vivendo ditozo, apezar da sua escassa fortuna. As unicas casas da cidade que visitava, eram a do senhor bailio de Espada, e a do lugar-tenente do rei.

A ver a um joven tão pouco ambicioso, a presidente «coquette», já jubilada, e que era a governanta da casa do senhor bailio, havia considerado o senhor de Chaville como um ser completamente nullo.

A Sra. Atenais da Planterose, era uma dessas velhas loucas que se empenham contra maré e vento em não querer reconhecer os estragos causados pelos annos, e por mais que os seus ruinosos encantos não podessem já fazer perder o juiso a ninguem, não queria ouvir a voz da fria e severa razão.

Qual baixel arruinado que volta ao porto da sua matricula tinha-se estabelecido definitivamente na cidade de Bourges, depois de um sem numero de ruidosas aventuras, que muitas vezes tinham servido de pasto ás escandalosas chronicas do seu tempo, e se constituiu por sua propria autoridade em tutora e suprema directora de todos os passos e menores gestos da joven Mathilde.

Emquanto ao senhor marquez de la Pinsonniere, converteu-o no seu mais humilde e obediente e subdito.

— Pobre bailio, exclamou ella, ao mesmo tempo que fechava o livro, no qual havia estado lendo até então. De onde iria com este frio e esta chuva, querido Palaméde? Pensar só nisto me dá frio.

— Eu pela minha parte, estou feito um torrão de gelo, disse Palaméde, como si suas palavras fossem effectivamente uma verdade. Talvez a demora do senhor marquez seja motivada por alguma ordem terminante de algum aresto que, sem perda de tempo, deva levar a jeffeito! Si pelo menos tivesse um bello cavallo como eu tenho! Já o viu Sr. de Chaville?

Este não tomou o trabalho de lhe responder, contentando-se em dirigir a Palaméde um olhar, no qual se lia uma visivel expressão de sarcastica duvida.

— O Sr. de Chaville, disse a presidente, não é dos jovens que sentem inclinação para os cavallos e brilhantes uniformes. E' um espirito grave e profundamente pensador, e que estou certa não consentiria, emquanto esperamos pelo Sr. de la Pinsonniére, fazer que a espera nos parecesse mais pequena, lendo-nos algumas poesias, pois aborrece os versos.

— Perdão, senhora, isto é dizer muito. Ha versos, e bons versos, os de Molière, por exemplo.

— Em nome do céo, disse Palaméde, não me fale em Molière, um atrevido e insolente que não fez outra cousa nas suas comedias sinão ridicularisar os habitantes das provincias, assegurando que em cada um de nós póde encontrar um typo tão grutesco e risivel como o de «Pourceaugnac», protogonista da sua peça. Ah! si elle se tivesse atrevido a passar a scena em Bourges, havia de lhe custar caro... Ao falar assim Palaméde tinha-se posto de pé, manifestando sua inoffensiva colera. Não tardou em tirar dos bolsos da sua casaca um rollo de papel de descommunaes dimensões?

— Que vae fazer? — perguntou-lhe Mathilde, com visivel sobresalto.

— São versos, respondeu Palaméde; um fragmento do meu poema. Contando com o beneplacito das senhoras, quero ler algumas estrophes ao senhor de Chaville, para que me diga com franqueza si o seu Moliére...

— Não, não, é inutil, não se incommode, respondeu de prompto o Sr. de Chaville, fixando um olhar inquieto no relogio, e arrepiando-se ao ver seus ouvidos ameaçados por tão terrivel supplicio; confesso desde já que os seus versos são superiores aos de Moliére.

— Vamos, já se vae tornando rasoavel, exclamou o fatuo empregado dos bosques da corôa, com o arrogante e majestoso tom de um soberbo vencedor. Dir-lhe-ei primeiro que tudo, que dediquei o meu poema á senhora presidente.

— Meu primo, disse, com pivesa a linda Mathilde, parece-me que já leu esses versos a semana passada. Não é uma composição sobre as «Ruinas de Palmira».?

— E' isso, precisamente. «As Ruinas», digne-se prestar-me attenção senhoa rpresidente.

— Escuto-o com toda a attenção, disse a velha coquette.

Palamede voltando-se para a presidente ia tomar um tom enfatico e declamatorio quando Mathilde exclamou:

— Parece-me que batem á porta.

— Sou eu, disse pela parte de fóra uma voz que todos reconheceram ser a do senhor bailio d'Espada.

— Demonio! murmurou Palaméde, ao ver entrar o senhor bailio; em que lastimoso estado vem meu tio!

— Posso-me dar por muito satisfeito, pois affianço-lhes que tive muito trabalho para poder chegar á casa, disse mosen Hercules de la Pinsonniere ao mesmo tempo que entregava o seu chapéo, e o bastão a Mathilde, que ao vel-o entrar se havia levantado para correr ao seu encontro.
correr ao seu encontro.

— Santo Deus! Que caminhos! Julguei que não tinha outro remedio sinão ficar por lá.

— De onde vem, senhor bailio, perguntou-lhe Chaville.

— Sim, de onde vem, meu tio, repetiu Palaméde; de onde vem com o fato ensopado de agua e coberto de lama?

— Sobrinho, disse o bailio, venho de um sitio de onde me aturdiram com gritos e berraria, tal foi o bulicio e algazarra, que reinou á roda de mim durante toda a noite; é por isso que venho moido, estonteado; não posso mais... Estive no senhorio de Crepon.

— Foi a Crepon, que dista daqui mais de legua e meia e a pé!

Ah! meu pae, como é pouco razoavel! disse Mathilde. Porém que novidade houve hoje no castello de Crepon?

— Um leilão, parece-te pouco?

— E que tinha o senhor com esse leilão? observou a senhora presidente.

— Ora essa, senhora presidente? Não sabe que como chefe deste districto, é do meu dever conhecer qual será a pessoa a quem o senhorio de Crepon vae ser adjudicado. Um castello murado defendido por altos torreões, quasi uma praça de guerra. Porém antes de tudo, meu sobrinho, deixa-me aquecer os pés ao lume do fogão. Si visses que de gente alli compareceu! Como havia sido embargado preventivamente para responder por um desfalque ao Estado, desfalque que tinha apparecido no ajuste de contas do thesoureiro, o Sr. Guilet, não faltaram arrematantes, escrivães, procuradores e o grande caso é que foi arrematado por dez mil escudos!...

— Dez mil escudos! Grandes eram os desejos dessa pessoa, para adquirir essa propriedade! Dez mil escudos! Por um senhorio tão pequeno! exclamou a senhora presidente de Planterose.

— O que a mulher quer, Deus o quer, respondeu o bailio com mysterioso accento; e foi uma pessoa do bello sexo, querida presidente, a que acaba de comprar Crepon!

— Uma mulher?

— Sim, uma viuva... a senhora condessa de Barres

— A condessa de Barres! exclamou a presidente

— Conhece-a? perguntou o senhor bailio de Espada.

— Nunca ouvi nomear esse nome. Naturalmente ha de ser uma velha louca?

— Parece-me que a senhor apresidente tem razão, disse Palaméde.

— E essa condessa é joven? perguntou Mathilde.

(Continúa)